



História da Sociedade de
Infectologia da Paraíba

e

Sinopse da Sociedade
Brasileira de Infectologia



EDIÇÃO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA – PB

GESTÃO 2018-2023

DIRETORIA

Presidente: Roberto Magliano de Moraes
1° Vice-presidente: Antônio Henriques de França Neto
2° Vice-presidente: João Modesto Filho
1° Secretário: Jocemir Paulino da Silva Júnior
2° Secretário: Walter Fernandes de Azevedo
Tesoureiro: Álvaro Vitorino de Pontes Junior
2° Tesoureira: Luciana Cavalcante Trindade
Corregedor: Flávio Rodrigo Araújo Fabres
Vice corregedor: Klecius Leite Fernandes

CONSELHEIROS DO CRM-PB

EFETIVOS	SUPLENTE
Álvaro Vitorino de Pontes Junior	Conselheiros Suplentes
Antônio Henriques de França Neto	Ana Karla Almeida de Medeiros Delgado
Bruno Leandro de Souza	Arlindo Monteiro de Carvalho Junior
Dalvílio de Paiva Madruga	Arnaldo Moreira de Oliveira Junior
Debora Eugênia Braga Nóbrega Cavalcanti	Cláudio Orestes Britto Filho
Diogo de Medeiros Leite	Felipe Gurgel de Araújo
Fernando Salvo Torres de Mello	Francisco Antônio Barbosa de Queiroga
Emerson Oliveira de Medeiros	Gláucio Nóbrega de Souza
Flávio Rodrigo Araújo Fabres	Guilherme Muniz Nunes
Gustavo Ithamar Souto Maior	Heraldo Arcela de Carvalho Rocha
João Alberto Moraes Pessoa	Jânio Cipriano Rolim
João Gonçalves de Medeiros Filho	José Calixto da Silva Filho (Rep. Suplente da AMPB)
João Modesto Filho	Juarez Carlos Ritter
Jocemir Paulino da Silva Junior	Marcelo Gonçalves Sousa
Klecius Leite Fernandes	Márcio Rossani Farias de Brito
Luciana Cavalcante Trindade	Mário de Almeida Pereira Coutinho
Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes	Mário Toscano de Brito Filho
Roberto Magliano de Moraes	Og Arnaud Rodrigues
Valdir Delmiro Neves	Philipe Oliveira Alves
Walter Fernandes de Azevedo	Ricardo Loureiro Cavalcanti Sobrinho
Wilberto Silva Trigueiro	Umberto Joubert de Moraes Lima
	Wagner da Silva Leal



História da Sociedade de
Infectologia da Paraíba
e
Sinopse da Sociedade
Brasileira de Infectologia



Francisco Orniudo Fernandes

Direitos e responsabilidades sobre textos e imagens são reservados ao autor.

Capa: Sérgio Soares Brandão e Francisco Orniudo Fernandes

Revisão: Dr. José Tarcízio Fernandes

Diagramação: Magno Nicolau

*Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Gilvanedja Mendes, CRB 15/810*

F363h *Fernandes, Francisco Orniudo.*
História da Sociedade de Infectologia da Paraíba e Sinopse
da Sociedade Brasileira de Infectologia / *Francisco Orniudo
Fernandes.* – João Pessoa: *Ideia*, 2019.

166p. :il

ISBN 978-85-463-0491-2

1. Sociedade de Infectologia da Paraíba – história. 2.
Sociedade Brasileira de Infectologia – história. 3. Infectologia
- Brasil. I.Título.

CDU 616.9 (813.3) (091)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Contato com o autor:

orniudo@uol.com.br / orniudofernandes.blogspot.com

ideia

EDITORA

(083) 3222-5986

www.ideiaeditora.com.br

Feito o Depósito Legal

Dedico este trabalho aos meus pais, Francisco Euclides Fernandes e Ana Socorro Fernandes (*in memoriam*) que, com muito sacrifício, lutaram pela concretização do meu sonho - o de ser médico.

Ao tio monsenhor Oriel Antônio Fernandes (*in memoriam*) que, nos momentos de minhas dificuldades, enfrentadas por meu pai, pôde emprestar seu apoio emocional e financeiro.

À esposa Romilda Telino de Abreu Fernandes, ex-chefe do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (SDIP) do Hospital Universitário “Dr. Lauro Wanderley” (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB); sempre compreensiva a compartilhar comigo das adversidades e alegrias ao longo de toda caminhada, no âmbito familiar e profissional, suprimindo minhas ausências motivadas pela missão do absorvente trabalho médico.

Durante sua atuação, soube ela conquistar o respeito dos colegas e funcionários, pela correta postura, primando com desvelo para o bem-estar dos pacientes internados ou atendidos no ambulatório.

Aos filhos Rodrigo Dias Ferreira Fernandes, George Telino de Abreu Fernandes, Francisco Orniudo Fernandes Filho e Anna Paula Telino de Abreu Fernandes, frutos da minha existência que souberam absorver os ensinamentos do lar.

Agradecimentos

Agradecimento aos professores Dr. Ephigênio Barbosa da Silva e José Severino de Magalhães (*in memoriam*), Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros, Dra. Berenice Cabral Rabay, Dra. Helena Francelina de Britto Germóglia, Dra. Darci Gomes de Melo e Dr. Benedito Bruno de Oliveira, que participaram da caminhada para a implantação da Sociedade de Infectologia da Paraíba e pela dedicação ao ensino e assistência aos pacientes no Hospital Guedes Pereira (Doenças Tropicais, Infecciosas e Parasitárias); e, posteriormente, no Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (SDIP) do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Preito de gratidão ao Dr. João Gomes Damásio, médico e ilustre jornalista do Jornal O Norte, pelo seu apoio na divulgação dos eventos científicos da Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP) e da Associação Médica da Paraíba (AMPB), período em que estive à frente dessas Entidades; bem como em minhas atividades profissionais. Foi ele grande colaborador das notícias da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), na Paraíba;

Ao Conselho Regional de Medicina, o meu merecido registro pelo gesto da perenização da História da Sociedade Brasileira de Infectologia e da Sociedade de Infectologia da Paraíba, chamando para si a publicação da obra.

E reconhecimento ao professor, Dr. José Tarcízio Fernandes, pelo trabalho de revisão.

“O resgate histórico da Sociedade de
Infectologia da Paraíba
é a preservação dos que lutaram para a
implantação da especialidade no Estado.”
(Francisco Orniudo Fernandes)

“A história é testemunha do passado,
Luz da Verdade, Mestra da vida,
Anunciadora dos tempos antigos.”
(Marcus Cícero)

Sumário

- 15 **Prefácio**
- 19 **Apresentação**
- 21 **Palavras do autor**
- 23 **Capítulo I**
Principais efemérides da criação e instalação da
Sociedade de Infectologia da Paraíba
- 29 **Capítulo II**
Presidentes da Sociedade de Infectologia da Paraíba
- 95 **Capítulo III**
Homenagem a Sócios Honorários e Beneméritos
- 101 **Capítulo IV**
Documentos reivindicatórios de importância aos
Órgãos Públicos
- 107 **Capítulo V**
Sociedade de Infectologia da Paraíba – Documentos
- 121 **Capítulo VI**
Sociedade Brasileira de Infectologia – Sinopse

- 147 **Capítulo VII**
Dia Nacional do Infectologista e sua História –
Biografia de Doutor Emílio Marcondes Ribas
- 153 **Capítulo VIII**
Memória da Sociedade Brasileira de
Infectologia – Iconografia
- 166 **Referências**

Prefácio

Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros

Agradeço, muito sensibilizado, o convite para fazer a apresentação do livro “História da Sociedade de Infectologia e a Sinopse da Sociedade Brasileira de Infectologia”, não apenas porque tive a oportunidade de participar da criação da Instituição e colaborar com algumas de suas iniciativas, mas também pela satisfação de relembrar importantes acontecimentos.

Este trabalho minucioso, bem documentado, do professor Orniudo Fernandes, permitirá aos atuais infectologistas e aos do futuro, conhecer toda a história da Sociedade.

No capítulo I, estão os atos de criação da SIP, em setembro de 1980: eleição da primeira diretoria; aprovação do estatuto, em 1982, publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba; registro no Cartório Toscano de Brito; filiação como Departamento da Associação Médica da Paraíba e reconhecimento de utilidade pública (Projeto de Lei nº 4488), da autoria do Dr. Aloysio Pereira de Lima; e da instituição da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Essas conquistas foram alcançadas com apoio do Governo do Estado da Paraíba e da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Hospital Universitário “Dr. Lauro Wanderley” (HULW); Conselho

Regional de Medicina da Paraíba (CRM/PB) e Associação Médica da Paraíba (AMPB); Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS); Assistência Médica Infantil da Paraíba (AMIP) e Hospital Samaritano.

No capítulo II, ficam as diretorias que tiveram, desde 1980, como presidentes: Francisco Orniudo Fernandes, Marco Aurélio de Oliveira Barros, Joana D'Arc Morais da Silveira Frade, Ana Isabel Vieira Fernandes, Luciana Holmes Simões, Benedito Bruno de Oliveira, Francisco Bernardino da Silva Neto e Maria Benalva de Medeiros.

A relação das atividades científicas evidencia, desde o princípio, a preocupação da Sociedade de acompanhar o Estado nos aspectos epidemiológicos das principais enfermidades, novos métodos de diagnóstico, lançamento das novas drogas, principalmente antibióticos, fungicidas e antirretrovirais.

A Sociedade de Infectologia da Paraíba se preocupou com o exercício da especialidade, como também com a criação de melhores estruturas para atendimento das doenças infectocontagiosas.

No capítulo III, encontra-se relação das pessoas homenageadas pela Sociedade de Infectologia da Paraíba, como Sócios Honorários e Sócios Beneméritos, pelo muito que fizeram para o crescimento da Instituição, nos 40 anos de existência:

SÓCIOS BENEMÉRITOS

Dr. Ricardo Veronesi
 Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão
 Dr. Roberto Focaccia

SÓCIOS HONORÁRIOS

Dr. Ephygênio Barbosa da Silva
 Dr. Belarmino de Siqueira Carneiro
 Dr. Aloysio Pereira, de Lima
 Dr. Romildo Domingues de Melo
 Dr. Walter Tavares
 Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros

No capítulo IV, relacionam-se as mais importantes reivindicações encaminhadas a órgãos públicos, para tornar mais eficientes as atividades dos infectologistas e implantação de melhores estruturas em benefício do atendimento aos portadores de doenças infectocontagiosas.

Destaca-se a luta pela implantação do “Pavilhão Henfil” no Hospital Clementino Fraga, destinado exclusivamente aos pacientes com AIDS; e, na Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, o empenho para a constituição de comissões de controle de infecção hospitalar.

A Sociedade de Infectologia da Paraíba designou seus representantes para a Câmara Técnica no Conselho Regional de Medicina (CRM), para a Secretaria de Saúde do Estado e para o INAMPS.

No capítulo V, veem-se documentos relacionados com a Sociedade de Infectologia da Paraíba, principalmente, a ata da primeira reunião, realizada em 19/09/1980, e o documento comprobatório da sociedade como Depar-

tamento da Associação Médica da Paraíba, bem como a transcrição do Primeiro Boletim Informativo.

No capítulo VI, surge a “Sinopse sobre a Sociedade Brasileira de Infectologia”, fundada pelo professor Ricardo Veronesi, em 1980, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A Sociedade Brasileira de Infectologia promoveu nesses anos, congressos nacionais; tornou-se o ente hábil para concessão do Título de Especialista e estimulou a fundação das congêneres estaduais.

No capítulo VII, memórias em fotos da Sociedade Brasileira de Infectologia.

No capítulo VIII, tem-se a informação importante de que o “11 de abril” passou a ser o “Dia Nacional do Infectologista”, por proposta de Dr. Francisco Orniudo Fernandes, em 2005, no XIV Congresso Brasileiro de Infectologia, em Belo Horizonte. O “Dia Nacional do Infectologista” se inspirou na data do nascimento do professor Emílio Ribas, um dos mais ilustres personagens da especialidade no Brasil.

Apresentação

Dr. Sérgio Cimerman

Presidente da SBI - 2016/2017 e 2018/2019

O livro narra magistralmente a História da Infectologia na Paraíba, que se confunde com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Dr. Francisco Orniudo Fernandes trata, com muita simplicidade, do conteúdo do livro abordando aspectos desde a fundação até os dias atuais. Infectologista da gema, fez formação na Residência Médica do Instituto de Infectologia Emilio Ribas, ligando-se às grandes personalidades da medicina brasileira, como o Prof. Ricardo Veronesi e o Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão.

É ainda presença marcante nas sucessivas gerações de médicos infectologistas e exerceu cargos diretivos na SBI.

Postulou a data de “11 de abril” como “Dia Nacional do Infectologista” e contribuiu para disseminar a Especialidade por todos os recantos do país.

A obra contém 166 páginas de relevantes fatos vividos na construção das Histórias da Sociedade de Infectologia da Paraíba e da Sociedade Brasileira de Infectologia, onde os leitores conhecerão melhor a grandeza humana e o teor completo de solidariedade dessas Entidades.

Parabéns à Infectologia Paraibana por contar em seus quadros com um profissional ímpar, honesto, dedicado à transmissão dadivosa de conhecimentos.



Dr. Sérgio Cimerman fez graduação médica pela PUC/SP, em 1993; Residência Médica no Instituto de Infectologia Emílio Ribas (1994/1996); Mestre pela Universidade Federal de São Paulo (1998); Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo (2002); presidente da Associação Pan-Americana de Infectologia (2009/2011); presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (2016/2017 e 2018/2019); médico do corpo clínico do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, desde 1996; médico do corpo clínico do Hospital Israelita Albert Einstein, desde 1996; professor de Infectologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes, desde 2009; autor do livro “Parasitologia Humana e seus Fundamentos” (Editora Atheneu).

Palavras do autor

Desafio. Decisão. Luta.

Após reunião da segunda assembleia geral para a concretização da criação da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), realizada no dia 5 de fevereiro de 1980, durante o XVI Congresso Brasileiro da Sociedade de Medicina Tropical, realizada no Salão de Convenções do Hotel Ducal, localizado no centro de Natal – RN, na Avenida Rio Branco, recebi convite do professor Dr. Ricardo Veronesi para organizar e criar na Paraíba a filiada da SBI.

Aceitei prontamente o **desafio**, agradecendo a sua convocação, após fazer ponderações em relação às dificuldades que enfrentaria para a concretização da sua ideia.

O professor Ricardo Veronesi foi o idealizador, fundador e primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Seus incentivos para a implantação da sociedade na Paraíba foram endossados pelo professor Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros.

A minha convivência com o ilustre mestre em São Paulo foi fortalecida no Hospital Emílio Ribas – SP, quando recebi dele a tarefa de exercer a função de preceptor dos alunos estagiários da Faculdade de Medicina de Jundiaí. O professor Ricardo Veronesi era Titular da Disciplina de

Doenças Infecciosas e Parasitárias dessa renomada Instituição de Ensino.

Logo que retornei a João Pessoa, tomei a **decisão** de contatar com colegas médicos de várias especialidades e professores da UFPB, a fim de expor o propósito da criação da Sociedade de Infectologia no Estado.

A primeira reunião se realizou no auditório do Centro de Ciências da Saúde da UFPB, no dia 19 de setembro de 1980.

Fiquei muito contente com o apoio e estímulo que recebi dos participantes para a concretização de um sonho que se tornou realidade.

A semente foi plantada com a eleição da diretoria provisória, escolhida por aclamação. Eleito primeiro presidente, tive de encarar um grande obstáculo – a **luta** para o registro oficial da Entidade, uma caminhada longa, com dificuldades econômicas e burocráticas. Conseguimos, enfim, exitosamente oficializar a realização desse projeto.

É preciso destacar que a **Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP)** foi a **primeira filiada da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI)**, com registro cartorial.

Capítulo I

**Principais efemérides da criação
e instalação da Sociedade de
Infectologia da Paraíba**

A primeira reunião para a criação da Sociedade Paraibana de Infectologia (SPI) realizou-se em 19 de setembro de 1980, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (CCS/UFPB), coordenada pelo Dr. Francisco Orniudo Fernandes. Na ocasião, o presidente manifestou aos presentes o objetivo da entidade médica e suas principais metas, sobretudo, a elaboração do estatuto e articulação com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT) e Associação Médica da Paraíba (AMPB).

Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros, Coordenador do Núcleo de Medicina Tropical (NUMETROP), pertencente ao Centro de Ciência da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ofereceu espaço para funcionamento provisório da sede da nova associação.

Os presentes escolheram por aclamação os membros da Diretoria Provisória para o biênio 1980-1982, composta por:

Dr. Francisco Orniudo Fernandes – Presidente

Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros – Vice-Presidente

Dr. João Gonçalves de Medeiros Filho – Secretário Geral

Dr. Evanízio Roque de Arruda Júnior – 1º Tesoureiro

Dra. Darci Gomes de Melo – Segundo Tesoureiro.

Dezenove de Março de 1982 – Transferência da sede provisória da SPI do Núcleo de Medicina Tropical para a sala

do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (SDIP), no 4º andar do Hospital Universitário “Dr. Lauro Wanderley” – (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Quatro de junho de 1982 - reunião na sala de aula do SDIP – 4º andar do Hospital Universitário da UFPB, com finalidade de discutir o estatuto e a eleição da primeira diretoria (biênio 1982-1984); alteração na razão social da Entidade, substituindo-se a denominação **Sociedade Paraibana de Infectologia (SPI)** para **Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP)**. Por último, fez-se a instalação solene.

Chapa reformulada da primeira diretoria

Dr. Francisco Orniudo Fernandes – Presidente

Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros – Vice-Presidente

Dra. Berenice Cabral Rabay – Secretário Geral

Dra. Sônia Maria Silva – 1ª Secretário

Dr. Gutemberg Pessoa Botelho Filho – Tesoureiro

Nove de julho de 1982 – reunião para apresentação, apreciação, discussão e votação do estatuto, com aprovação por unanimidade.

Quatro de novembro de 1982 – publicação do estatuto no Diário Oficial do Estado da Paraíba.

Quatorze de dezembro de 1982 – registro do estatuto no Cartório Toscano de Brito, no Livro A - nº 17.

Vinte e sete de dezembro de 1982 – reunião ordinária com apresentação da logomarca.

Vinte e sete de janeiro de 1983 – aprovação da filiação como Departamento da Associação Médica da Paraíba.

Vinte de maio de 1983 – inscrição no Cadastro Geral de Contribuinte da Receita Federal.

Vinte de julho de 1983 – aprovação do Projeto de Lei nº 4488, de autoria do Dr. Aloysio Pereira de Lima, com reconhecimento de utilidade pública e publicação no Diário Oficial do Estado da Paraíba, de 4 de novembro.

Junho de 1984 – impressão mimeografada do primeiro número do Boletim Informativo, edição trimestral, destinado aos sócios da SIP, SBI e entidades congêneres.

Dezoito de outubro de 1984 – impressão gráfica do Boletim Informativo, sob patrocínio da Associação Médica Infantil da Paraíba (AMIP) e Unimed de João Pessoa; e distribuição entre os sócios e participantes da reunião.

Capítulo II

**Presidentes da Sociedade de
Infectologia da Paraíba**

Sociedade de Infectologia da Paraíba e seus presidentes

Dr. Francisco Orniudo Fernandes –

Idealizador e fundador, presidente da Diretoria Provisória entre 19 de setembro de 1980 e 4 de junho de 1982; primeira eleição para o período de 1982 a 1984 e reeleição para o biênio 1984 - 1986.

Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros –

Gestão 1986 -1988, com prorrogação até 1991.

Dr. Francisco Orniudo Fernandes –

Gestão 1992-1994

Dra. Darci Gomes de Melo –

Gestão 1994- 1996

Dra Joana D’Arc Morais da Silveira Frade –

Gestão 1996 – 1998, reeleita para o período de 1998-2000.

Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes –

Gestão 2001-2002, com prorrogação de mandato até 2003.

Dr. Francisco Orniudo Fernandes –

Gestão 2003-2005

Dra. Luciana Holmes Simões –
Gestão 2005 – 2007, com prorrogação até 2009.

Dr. Benedito Bruno de Oliveira –
Gestão 2009-2011, com prorrogação de um biênio - 2011-
2014

Dr. Francisco Bernardino da Silva Neto –
Gestão 2015 -2017

Dra. Maria Benalva de Medeiros –
Gestão 2017-2019

Relatório das principais atividades administrativas e científicas no período de 1980 a 1986

**Diretoria provisória – 19 de setembro de 1980
a 4 de junho de 1982**

Primeira eleição – 1982-1984; recondução – 1984 – 1986



**Dr. Francisco
Orniudo Fernandes**

Nasceu no dia 15 de novembro de 1946, na cidade de Uiraúna, filho de Francisco Euclides Fernandes e Ana Socorro Fernandes. Alfabetizado pelas professoras Marieta Vieira e Maria Joaquina. Após esse período, matriculou-se no Grupo Escolar Jovelina Gomes, onde concluiu o 4º ano primário. Frequentou um ano no Seminário Nossa Senhora da Assunção em Cajazeiras – PB. Submeteu-se ao exame de admissão ao ginásio em 1958. Integrou a

turma pioneira do Ginásio Professor Afonso Pereira em sua terra natal. Curso científico, primeiro e segundo anos, no Colégio Estadual de Campina Grande – PB, transferindo-se para o Colégio Estadual Atheneu Norte-Riograndense, em Natal – RN, onde concluiu essa fase escolar. Após o término, submeteu-se a dois vestibulares, obtendo aprovação para os cursos da Faculdade de Medicina (1966-1971) e da Faculdade de Odontologia, neste, aprovado em primeiro lugar, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN (Natal-RN).

Principais atividades administrativas e científicas na gestão 1980-1982

Reuniões de caráter administrativo para tratar da fundação e estruturação da Sociedade que, inicialmente, recebeu a denominação Sociedade Paraibana de Infectologia;

Substituição de alguns cargos das primeiras diretorias por solicitação e justificativas apresentadas pelos próprios ocupantes nas reuniões ordinárias;

Leitura do Projeto Estatutário, seguida de análise, discussão e aprovação, na reunião ordinária de 4 de junho de 1982, na sala de aula do SDIP, do Hospital Universitário da UFPB;

Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros, nessa ocasião, ofereceu espaço para funcionamento provisório da Sociedade no Núcleo de Medicina Tropical (NUMETROP), da UFPB;

Reuniões da SPI, inicialmente realizadas no NUMETROP, no biênio de 19 de setembro de 1980 a 19 de março de 1982, transferidas depois para a sala de aula do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (SDIP) do Hospital Universitário Dr. Lauro Wanderley (HULW), da UFPB;

Reunião de 9 de julho de 1982, com aprovação do Estatuto da SIP e encaminhamento ao Cartório de Registro de Títulos e Documentos e inclusive a mudança da razão social para Sociedade de Infectologia da Paraíba.

Diretoria 1984 – 1986



Dr. João Gomes Damásio, Dr. Evanízio de Arruda Roque Junior, Dr. Ephygênio Barbosa da Silva, Dr. Francisco Orniudo Fernandes (presidente), Dra. Sônia Maria Silva, Dra. Berenice Cabral Rabay

Dr. Francisco Orniudo Fernandes – Presidente

Dr. Ephygênio Barbosa da Silva – Vice-Presidente

Dra. Sônia Maria Silva – Secretário Geral

Dra. Berenice Cabral Rabay – Primeiro Secretário

Dr. Evanízio Roque de Arruda Júnior – Tesoureiro

Dr. João Gomes Damásio – Segundo Tesoureiro

Com a oficialização da SIP, fez-se a eleição da primeira diretoria (1982-1984); elaborou-se o calendário das atividades, estabelecendo-se a realização de reuniões científicas

na primeira segunda-feira de cada mês, com palestras, aulas e bem como apresentação de casos clínicos; bem como constituídas as comissões científica e de divulgação.

Comissão Científica

Dr. Manoel Jaime Xavier Filho e Anleida de Almeida Roque; Dr. Gutemberg Pessoa Botelho Filho, Dr. Alexandre Magno Pimentel de Oliveira e Dr. José Carlos da Silva.

Comissão de Divulgação

Dr. Ismael Jorge de Oliveira e Dr. Aluísio de Lucena Beltrão; Dr. Roosevelt de Carvalho Wanderley, Dra. Marluce de Castro Vasconcelos e Evanízio Roque de Arruda Júnior.

Principais atividades científicas na gestão 1984-1986

Aula ministrada pelo professor Ismael Jorge de Oliveira, da UFPB, sobre “Líquor nos Processos Infecciosos Sépticos”;

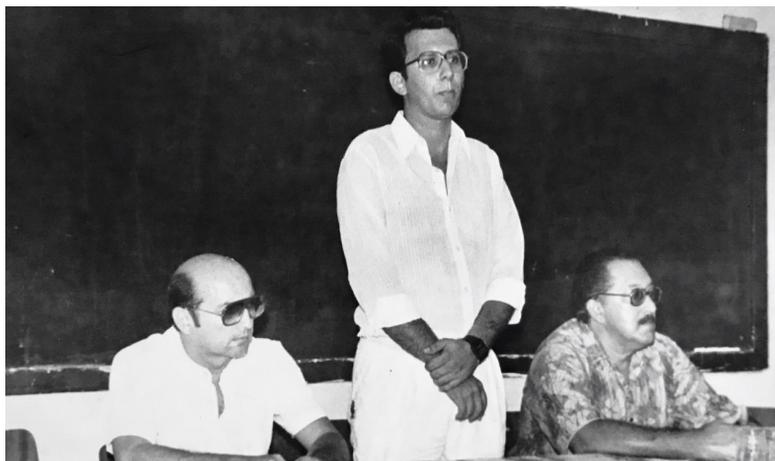
Explanação sobre “Situação do Sarampo no Serviço de Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias do HULW, da UFPB”, em reunião de 11 de maio de 1983; apresentação do “Painel sobre Epidemia do Sarampo na Paraíba”, na reunião de 11 de maio de 1983, com participação das Dras. Arindelite Neves Arruda

e Diana de Fátima Alves Pinto, da coordenação do Serviço de Epidemiologia e Imunizações da Secretaria de Saúde Estadual;

“I Ciclo de Palestras sobre Doenças Infecciosas” no auditório da Associação Médica da Paraíba, entre 9 e 12 de maio de 1983, promovido pela SIP, com patrocínio da Associação Médica Infantil da Paraíba (AMIP);

“II Ciclo de Palestras sobre Doenças Infecciosas”, promovido pela SIP e AMIP, entre 11 e 14 de junho de 1984, no Auditório da AMPB;

“I Simpósio sobre Saúde Pública”, na primeira quinzena de agosto de 1984, promovido pela Secretaria de Saúde de Santa Rita - PB e Sociedade de Infectologia da Paraíba.



Dr. Francisco Orniudo Fernandes, Dr. José Luiz Simões Maroja, (Secretário de Saúde de Santa Rita), e Dr. Carlos Arnóbio Maroja Di Pace.

“I Curso de Extensão em Clínica Médica”, promoção da SIP e Secretaria de Saúde do município de João Pessoa, no auditório do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba (IPEP), entre 19 e 23 de novembro de 1984;

Pesquisa sobre “Surto Epidêmico de Esquistossomose”, apresentada pela professora Maria Zélia Góes de Mendonça, do Departamento de Promoção da Saúde da UFPB;

Pesquisa sobre “Leishmaniose Tegumentar”, em Alagoa Grande em 1985, pela professora Sônia Maria da Silva, do Departamento de Promoção da Saúde da UFPB;

Palestras sobre “Estudo do Líquor no Sarampo” e sobre “Estudo Comparativo entre Doxiciclina e Tetraciclina, ministrada pela professora Darci Gomes de Melo, do (DPS-UFPB);

Palestra sobre “Imunizações” pela professora Berenice Cabral Rabay (DPS – UFPB);

Palestra sobre “Interação, Incompatibilidade e Iatrogenia Medicamentosa”, pelo professor Francisco Orniudo Fernandes (DPS – UFPB);

“ I Curso Intensivo sobre Antibióticos”, de 1º. a 11 de julho de 1985, promoção da Sociedade de Infectologia da Paraíba e da Secretaria Estadual da Saúde no auditório do Centro de Estudos Achilles, da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa;

“Mesa Redonda sobre AIDS”, promoção da SIP e do Centro de Estudos Achilles Leal da Secretaria da

Saúde do município. Debatedores: mestres Ely Chaves, Alexandre Magno Pimentel de Oliveira, Francisco Orniudo Fernandes e Gutemberg Pessoa Botelho Filho;

“II Curso Intensivo sobre Antibióticos”, entre 7 e 17 de outubro, no auditório da Unimed – João Pessoa, promovido pela SIP e pelo Departamento de Promoção da Saúde do CCS/UFPB, com apoio da Unimed João Pessoa e Hospital Samaritano;

Comentário do professor Francisco Orniudo Fernandes sobre o tema “Difteria como Sentença de Morte”, de autoria do deputado Tarcizo Telino de Lacerda, na sessão da Câmara Municipal de Campina Grande;

Apresentação de trabalhos sobre “Febre Negra de Lá-brea” – estudo de cinco casos;

“Simpósio de Atualização em Doenças Infecciosas”, entre 22 e 23 de novembro de 1985, com os professores, Roberto Focaccia da Universidade de São Paulo (USP) e Belarmino de Siqueira Carneiro, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no auditório da Associação Médica da Paraíba, promoção da SBI, SIP e AMPB, patrocínio do Hospital Samaritano;

A Sociedade de Infectologia da Paraíba realizou em 22 de julho de 1986, a 20ª reunião na sala de aula do SDIP/HULW – 4º andar, com finalidade de proceder à eleição para o biênio 1986/1988, chapa encabeçada pelo Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros e demais componentes indicados, o que se deu por aclamação.

A Sociedade de Infectologia da Paraíba tem a satisfação de convidar V. S. e Exma. família para a cerimônia de posse da Diretoria eleita para o biênio 1986/1988 que terá como Presidente o Prof. Marco Aurélio Barros, à realizar-se às 20:30 hs. do dia 11 de setembro na Associação Médica da Paraíba.



Prof. Francisco Orniudo Fernandes
Presidente

21:00 hs. - coquetel.

Diretoria 1986 – 1988, prorrogada até Diretoria 1986 – 1988

Diretoria 1986 – 1988

Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros – Presidente

Dr. Francisco Orniudo Fernandes – Vice-Presidente

Dra. Sônia Maria Silva – Secretária Geral

Dra. Ilma Pires de Sá Espínola – Primeiro Secretário

Dra. Berenice Cabral Rabay – Primeiro Tesoureiro

Dra. Darci Gomes de Melo – Segundo Tesoureiro

Comissão Científica

Dr. Manoel Jaime Xavier Filho e Dra. Anleida de

Almeida Roque, Dr Gutemberg Pessoa Botelho Filho e Dr. Alexandre Magno Pimentel de Oliveira

Comissão de Divulgação

Dr. Aluísio, de Lucena Beltrão e Dr. Roosevelt de Carvalho Wanderley, Dra. Marluce de Castro Vasconcelos, Dr. Epitácio Pinto Vidal e Evanízio Roque de Arruda Júnior.

Discurso de transmissão do cargo de presidente proferido pelo professor Francisco Orniudo Fernandes, no dia 11 de setembro de 1986, por ocasião da posse de Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros para o biênio 1986-1988, na sede da Associação Médica da Paraíba:

Autoridades, convidados, minhas senhoras, meus senhores, caros colegas, concluímos, nesta noite festiva, mais um mandato à frente da Sociedade de Infectologia da Paraíba. Tenho a imensa satisfação de transmitir o cargo de presidente ao dileto amigo Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros.

Gostaríamos de fazer neste momento breve histórico do desempenho no comando da Entidade. Durante a primeira reunião administrativa da Sociedade Brasileira de Infectologia, em Natal - Rio Grande do Norte, em fevereiro de 1980, o seu presidente professor Ricardo Veronesi formulou-me convite para coordenar a fundação de uma filiada em nosso Estado, imediatamente aceito. Após meu retorno para João Pessoa, articulamo-nos com colegas a fim de rea-

lizarmos uma reunião no sentido de se debater a possibilidade de concretização da ideia, que frutificou rapidamente.

No dia 19 de setembro de 1980, fundou-se a nossa Entidade que passou a se denominar **Sociedade Paraibana de Infectologia (SPI)** e, no dia 4 de junho de 1982, alterou-se a razão social para **Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP)**.

Poucas não foram as dificuldades ao longo destes anos para conseguirmos a consolidação da jovem Instituição científica no Estado. Temos a certeza de que desenvolvemos harmoniosas e produtivas ações com apoio, que nunca nos faltou, de uma plêiade de colegas que, desde o início nos estimulando na longa caminhada, com destaque para Dr. Aluísio Lucena Beltrão, Dr. Alexandre Magno Pimentel de Oliveira, Dr. Luís Edir Queirós Marinho, Dra. Anleida de Almeida Roque, Dra. Berenice Cabral Rabay, Dr. Evanízio Roque de Arruda Júnior, Dr. Gutemberg Botelho Filho, Dr. João Gonçalves de Medeiros Filho, Dr. Manoel Jaime Xavier Filho, Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros, Dra. Marluce de Castro Vasconcelos, Dr. Roosevelt de Carvalho Wanderley e Dra. Sônia Maria Silva.

A partir da fundação, o trabalho se intensificou com a finalidade de efetuarmos o registro do estatuto, concretizado na publicação no Diário Oficial do Estado da Paraíba, no dia 7 de novembro de 1982.

O passo seguinte, foi a integração da SIP como um Departamento da Associação Médica da Paraíba, nos termos da aprovação na reunião do dia 27 de janeiro de 1983.

Para mais abertura às atividades, lutamos pelo reconhecimento da Entidade como de utilidade pública, contan-

do com o incentivo do deputado Aloysio Pereira de Lima que apresentou o Projeto de Lei nº 4888, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, no dia 20 de julho de 1983, logo sancionado pelo governador Dr. Wilson Leite Braga.

Superadas as dificuldades no início de nossa gestão provisória, iniciamos o segundo período administrativo com enfoque nas atividades científicas e integração com órgãos da área de saúde: Associação Médica da Paraíba (AMPB), Sociedade de Pediatria da Paraíba, Centro de Estudos Achiles Leal da Secretaria Municipal de Saúde, Centro de Ciências da Saúde da UFPB, Centro de Estudos do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), Hospital Universitário da Universidade Federal Da Paraíba (UFPB), Hospital Samaritano, Assistência Médica Infantil da Paraíba (AMIP) e Unimed de João Pessoa.

Registramos parte dessas atividades científicas de mais destaque:

“Simpósio sobre Saúde Pública em Santa Rita- PB”

“II Curso Intensivo sobre Antibióticos”

“Curso de Atualização em Doenças Infecciosas”

“Fórum de Debates sobre Aids”

“Curso de Infectologia na Jornada Paraibana de Pediatria”

“I Simpósio de Toxicologia Médica”

Representando a SIP, participamos como convidado da “Primeira Jornada Pernambucana de Infectologia”, em Recife; do “Simpósio Nacional em Antibioticoterapia”,

em São Paulo; do “Congresso Brasileiro de Infectologia”, em Petrópolis-RJ; do “Simpósio Internacional sobre Malária”, no Rio de Janeiro; e do “I Simpósio Norte-Nordeste de Doenças Sexualmente Transmissíveis”, em João Pessoa (PB).

Nas programações científicas, contamos com a participação de professores do Estado da Paraíba e de consagrados mestres nacionais: Dr. Ricardo Veronesi e Paulo Augusto Ayrosa Galvão, presidente e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia; Dr. Roberto Focaccia (São Paulo); Dr. Alberto Rahde (Rio Grande do Sul) Dra. Deyse Rodrigues (Bahia); Dr. Belarmino de Siqueira Carneiro, Dr. Geraldo Pereira, Marcelo Magalhães (Pernambuco); e Dr. Pedro Vasconcelos (Pará).

Durante a gestão, ampliamos o número de sócios, estendendo inscrição aos médicos clínicos do interior do Estado, bem como a criação do Boletim Informativo, de distribuição mensal, como prioridades um e outra.

Quanto ao balanço financeiro, efetuamos os pagamentos vinculados às compras de material de expediente e o repasse anual da quota-parte à Sociedade Brasileira de Infectologia, deixando um saldo em caixa de Cz\$ 4.290,00, depositado na agência do Paraiban, da Avenida Rui Carneiro.

Finalmente, queremos agradecer aos colegas da Diretoria e aos associados pela confiança em mim depositada durante as duas gestões.

Não podemos deixar de registrar reconhecimento à imprensa falada e escrita, que sempre se fez presente em todas as nossas promoções.

Externo também gratidão à participação voluntária de Isa Santiago e de Maria Bernadete de Oliveira que sempre se prontificaram para a organização dos trabalhos burocráticos.

Ao professor Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros que, hoje, assume a presidência da Sociedade de Infectologia da Paraíba, desejamos um período administrativo de grandes realizações no campo científico. Temos a certeza de que a Sociedade ganhou, como dirigente, um profissional culto, de respeito, dinâmico e, sobretudo, de fecundo espírito científico, comprovado por inúmeros trabalhos técnicos publicados em livros, revistas nacionais e internacionais, além dos cargos exercidos e de seu amplo relacionamento com a comunidade médico-acadêmica da Paraíba.

Muito obrigado.

Discurso do professor Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros:

Minhas senhoras, meus senhores,

Assumo com muita honra e alegria a presidência da Diretoria da Sociedade de Infectologia da Paraíba, para o biênio 1986/1988.

Com muita honra porque, apesar dos seus poucos anos de existência, a nossa Sociedade, além consolidada, encontra-se em plena atividade através de inúmeras programações científicas.

Com muita alegria porque traduz a confiança dos seus associados no sentido de que a minha pessoa possa manter a Sociedade de Infectologia na sua situação atual de plena atividade.

Entretanto, esta honra e alegria não poderia existir neste exato momento se não tivesse havido o esforço e a dedicação permanente das diretorias anteriores, presididas pelo professor Francisco Orniudo Fernandes.

No momento em que vivemos, nada desta natureza poderá nascer e crescer sem que haja um trabalho e um esforço constante diário como o que existiu até hoje em benefício de nossa sociedade.

Sei que muito do que foi obtido ocorreu graças ao apoio de outras pessoas e instituições, contudo, nada teria existido se não houvesse os que lutaram por isto.

A Sociedade de Infectologia da Paraíba não tem apenas um significado para nós que vivemos nesta cidade. Ela constitui, também, um dos mais importantes elementos de sustentação para a Sociedade Brasileira de Infectologia, também jovem, porém bastante credenciada nos meios científicos, brasileiros e internacionais, graças ao trabalho de muitos sob a liderança do professor Ricardo Veronesi.

Podemos afirmar, sem qualquer receio, que a Infectologia Brasileira nasceu com a Sociedade Brasileira de Infectologia.

A Associação Médica Brasileira já nos aceitou como um dos seus departamentos e juntos temos lutado para que as instituições oficiais reconheçam a nossa especialidade como uma das mais importantes na nossa realidade sócia cultural.

Somos assim, uma sociedade jovem, ainda com largo caminho a percorrer. As vitórias alcançadas em nível nacional e regional não devem nos adormecer e sim nos estimular

para que sejam mantidos todo o vigor e entusiasmo necessários no presente e no futuro.

Sei que não é uma missão tão difícil no momento, quanto foi para o professor Francisco Orniudo e todos os demais colaboradores, quando, a partir do nada, atingimos a situação do dia de hoje.

Entretanto, é difícil para nós que assumimos hoje, o mesmo ritmo de trabalho quanto o que ocorreu até o presente. Estou certo que faremos o possível. Tudo que estiver ao nosso alcance no sentido de que a Sociedade de Infectologia da Paraíba continue sua extraordinária trajetória.

Continuaremos solicitando o apoio do governo estadual e municipal, através das Secretarias de Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, através do Centro de Ciências da Saúde e Hospital Universitário, do Ministério da Previdência Social, através do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social e das demais instituições oficiais e da rede privada, para que possamos cada vez mais atingir os nossos objetivos, principalmente o de que a infectologia continue sendo uma especialidade de grande importância médica.

Aos companheiros de nossa diretoria expresso a certeza de que contarei com o apoio em todos os momentos, sem o que seria impossível conseguir qualquer êxito nesta missão.

Finalmente, agradeço com muito orgulho a presença de todas as autoridades e dos nossos associados que nos honraram com as suas presenças a posse de nossa diretoria para o biênio 1986/1988.



Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros

Nasceu em Campina Grande, no dia 02 de março de 1935, graduado pela Faculdade Federal de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1958; médico residente em clínica

médica pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal da Bahia – UFBA; estagiário do Serviço de Cardiologia do professor Luiz Venere Decourt, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo; *fellow* em cardiologia na Minnesota University – Estados Unidos (EEUU); estagiário em cardiologia na Yale University e no New York Hospital (EEUU); médico estagiário em cardiologia do Instituto Nacional de Cardiologia (RJ); professor Livre Docente pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); vice-diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS - UFPB); fundador e coordenador do Núcleo de Medicina Tropical da UFPB; idealizador e primeiro coordenador da Residência Médica da UFPB (1977); primeiro coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão do Hospital Universitário “Dr. Lauro Wanderley”, da UFPB; presidente da Academia Paraibana de Medicina; membro fundador e o segundo a exercer a presidência da Sociedade de Infectologia da Paraíba; fundador e editor da Revista Ciência, Cultura e Saúde, do CCS/UFPB; pre-

sidente do Programa dos Companheiros das Américas, Paraíba/Conneticut; sócio fundador do Hospital Samaritano e do Centro Cardiológico de João Pessoa- PB.

A par desse extenso e rico currículo, o eminente colega e professor continua exercendo as atividades profissionais, diariamente, em seu consultório e no Hospital Samaritano.

Atividades científicas

Durante a gestão do professor Marco Aurélio de Oliveira Barros, a Sociedade de Infectologia da Paraíba executou, mensalmente, atividades científicas programadas com convidados que abordaram, em palestras, temas da sua especialidade; realizaram cursos, apresentação e discussões de casos clínicos;

“Curso sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias”, no auditório da Secretaria de Saúde do município de João Pessoa, entre 18 e 22 de agosto de 1986;

“III Curso Intensivo sobre Antibióticos”, coordenado pelo professor Marco Aurélio de O. Barros, no auditório da Unimed, entre 1º a 5 de dezembro de 1986;

“Curso sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias” no auditório do Centro de Estudos Achilles Leal promovido pela Secretaria de Saúde do município João Pessoa e Sociedade de Infectologia da Paraíba, entre 18 a 22 de outubro de 1986;

“Curso de Atualização em Doenças Infecciosas” sob a coordenação do professor Marco Aurélio de O. Barros, com os professores Drs. Marcos Boulos e Ivete de

Castro Boulos, da Universidade de São Paulo (USP), no auditório da Caixa Econômica Federal, entre 23 a 27 de novembro de 1987, sob patrocínio da SIP, Universidade Federal da Paraíba “UFPB) e Hospital Samaritano;

No dia 20 de agosto de 1991, a 21^a reunião da SIP, com finalidade da escolha da nova diretoria, apresentação de chapa única, encabeçada pelo Dr. Francisco Orniudo Fernandes; e transmissão do cargo para o novo presidente recém-eleito, em reunião na sala de aula do SDIP/HULW/UFPB.

Diretoria – 1992 – 1994

Dr. Francisco Orniudo Fernandes – Presidente

Dr. Benedito Bruno de Oliveira – Vice-Presidente

Dra. Berenice Cabral Rabay – Secretário Geral

Dra. Helena Francelina de Britto Germóglío – Primeiro Secretário

Dra. Darci Gomes de Melo – Primeiro Tesoureiro

Dra. Sônia Maria Silva – Segundo Tesoureiro

Comissão científica

Dr. Walfredo da Costa e Dra. Marluce de Castro Vasconcelos, Dra. Maria Zélia Góes de Mendonça e Dr. Manoel Jaime Xavier Filho.

Comissão de divulgação

Dr. Evanízio Roque de Arruda Júnior e Dr. Mohamed Azouz, Dr. Aluísio de Lucena Beltrão e Dr. Alexandre Magno Pimentel de Oliveira.

Principais atividades científicas

Projeção de vídeo sobre “Cefalosporinas de 3ª Geração”, dia 27 de novembro de 1991, na sala de aula do SDIP/HULW/UFPB, 4º andar, promoção do Laboratório Roche;

Apresentação e comentários sobre os principais tra-

balhos do Congresso Brasileiro de Medicina Tropical pelo Dr. Evanízio Roque de Arruda Júnior, dia 18 de março de 1992, na sala de aula do SDIP/HULW/UFPB – 4º andar;

Apresentação pelo Dr. Francisco Orniudo Fernandes dos “Principais Avanços na Prevenção da AIDS”, após participar do “Seminário promovido pelos Companheiros das Américas”, em Washington e Connecticut (Estados Unidos), na reunião da SIP do dia 1º de julho de 1992, na sala de aula do SDIP/HULW/UFPB;

Comentários sobre “XXIX Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical”, tendo como expositores Dr. Walfredo da Costa, Dra. Sônia Maria Silva e Dra. Berenice Cabral Rabay, no dia 17 de março de 1993, na sala de aula do SDIP/HULW/UFPB, 4º andar;

Projeção de vídeo sobre “Granulokine”, no dia 1º de setembro de 1993, na sala de aula do SDIP/HULW/UFPB;

Reunião da SIP do dia 23 de março de 1994 para discussão da pauta dos trabalhos com vista ao Congresso Brasileiro de Infectologia, entre 17 e 21 de setembro de 1994, em Porto Alegre; e, finalmente, comunicação pelo presidente do falecimento do professor Paulo Augusto Ayrosa Galvão, em São Paulo;

Reunião ordinária da Sociedade de Infectologia da Paraíba, no dia 19 de setembro de 1991, na sala de aula do (SDIC) /HULW/UFPB, com pauta única da eleição e, em seguida, posse da Dra. Darci Gomes de Melo como Presidente e os demais membros.

Diretoria 1994– 1996

Dra. Darci Gomes de Melo – Presidente

Dr. Benedito Bruno de Oliveira- Vice-Presidente

Dra. Joana D’Arc da Silveira Frade – Secretário Geral

Dra. Berenice Cabral Rabay – Primeiro Secretário

Dra. Sônia Maria Silva – Primeiro Tesoureiro

Dr. José Araújo Sobrinho – Segundo Tesoureiro



Dra. Darci Gomes de Melo

Nasceu em Bananeiras -PB, filha de Manoel Galdino e Joana Gomes Pinto, graduada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, em 1972; residência médica em Doenças Infecciosas e Parasitárias no Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, entre 12 de fevereiro de 1973 a 12 de fevereiro de 1975; médica contratada do Hospital Emílio Ribas; médica contratada pela Superintendência do Litoral Paulista – SUDELPA; especialidade em Medicina do Trabalho pela Escola de Saúde de São Paulo; professora concursada do Departamento da

Promoção da Saúde da UFPB, em 1976; aposentada como professora adjunto no ano de 1998; aprovada no Concurso para Clínica Médica, realizado pelo DASP-PB, em maio de 1976; vice coordenadora da Residência em Medicina Preventiva e Social do Centro de Ciências da Saúde da UFPB (Portaria nº 87, de maio de 1976); coordenadora Estadual de prevenção e tratamento da cólera da Secretaria Estadual da Saúde do Estado da Paraíba; coordenadora de promoção à saúde da mulher, criança e adolescente da Secretaria Estadual da Saúde da PB; chefe do Serviço de Doenças Infectocontagiosas do HU-PB; publicações de artigos em revistas médicas especializadas, com enfoque em temas sobre doenças infecciosas; participação em trabalhos científicos de diversos temas na qualidade de autora e coautora; palestrante em vários congressos da Sociedade Brasileira de Infectologia; Participação em treinamento sobre cólera na Unidade de Tratamento do Hospital de Apoio de Iquitos – Peru, entre 25 a 31 de outubro de 1991; Participação do Programa de Apoio Técnico para a Região dos Solimões (AM), na prevenção e combate da cólera, como treinadora de profissionais de saúde, entre 7 a 21 de outubro de 1991; coordenadora da Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde da Paraíba, 1992; Título de Cidadã da cidade de Ouro Velho-PB.

Atividades científicas

Durante a gestão da Dra. Darci Gomes de Melo, reuniões mensais com palestras, atualizações e discussões de casos clínicos:

“III Jornada de Atualização em Infectologia – Norte/Nordeste”, realizada no Centro de Convenções do Hotel Tambaú, em João Pessoa – PB, nos dias 19 e 20 de maio de 1995.

“IV Curso Intensivo de Atualização em Antibióticos”, entre 19 e 20 de outubro de 1995, no auditório do Hospital Universitário, promoção da SIP e Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH – do Hospital Universitário da UFPB.

A seguir, o registro da 34ª reunião da Sociedade de Infectologia da Paraíba, na sala de aula do SDIC/HULW/UFPB, no dia 10 de julho de 1996, aberta pela presidente da SIP, Dra. Darci Gomes de Melo, para balanço de sua gestão, prestação de contas e apresentação da chapa única da nova diretoria (1996-1998). Em seguida, a eleição por aclamação e a posse, tendo como presidente a Dra. Joana D’Arc da Silveira Frade.

**3ª jornada de
atualização em
INFECTOLOGIA**

**NORTE - NORDESTE
João Pessoa**

19 a 20 de maio de 1995 - Tropical Hotel Tambaú

COORDENAÇÃO GERAL

DARCI GOMES DE MELO - PB
ANDRÉ VILLELA LOMAR - SP



PACOTES ESPECIAIS E
HOSPEDAGEM CONSULTE

doppel
travel

Fone: (011) 607-5551 / Fax: (011) 606-5819

**PROGRAMA
CIENTÍFICO**

Sexta-Feira

- 8:30 Sessão Abertura
- 8:30 às 10:15 **Mesa-Redonda:** Calazar
Aspectos Clínicos e Epidemiológicos
Anastácio de Souza Queirós - CE
Calazar na Paraíba: Aspectos Atuais
Gilson Guedes - PB
Diagnóstico Laboratorial
Martins Cortez Pessoa - AL
Perspectivas Terapêuticas
Roberto Badaró - BA
Calazar no Rio Grande do Norte
Luiz Marinho - RN
- 10:45 às 11:30 **Conferência:** Micoses Profundas
Luiz Carlos Severo - RS
- 14:00 às 14:45 **Conferência:** Fisiopatogenia e Tratamento das Infecções Urinárias
Nestor Schor - RJ
- 14:00 às 15:30 **Panel:** Infecções por Vírus do Grupo Herpes
Infecções por Herpes Simples Tipos I e II
Gutemberg Botelho - PB
Infecções pelo Vírus Varicela-Zoster
Francisco Orniudo Fernandes - PB
Aspectos Histo-Patológicos
Carlos Alberto Fernandes Ramos - PB
- 16:00 às 17:00 **Conferência:** Tratamento das Hepatites Crônicas
Roberto Focaccia - SP
- Sábado**
- 8:30 às 10:00 **Mesa-Redonda:** Endocardites Infecciosas
Tratamento Clínico das Endocardites
Marco Aurélio Barros - PB
Tratamento Cirúrgico
Orlando Gomes - PB
Diagnóstico por Imagem
Demóstenes Cunha Lima - PB
- 10:30 às 12:00 **Mesa-Redonda:** AIDS
Abordagem do Paciente com AIDS
Roberto Focaccia - SP
Profilaxia das Infecções Oportunistas
Sylvia Lemos Hinrichsen - PE
Tratamento Anti-retroviral: atual e perspectivas futuras
André Villela Lomar - SP
- 14:00 às 15:30 **Mesa-Redonda:** Antibióticoterapia
Avanços em Antibióticoterapia e Infecção Hospitalar
Edmundo Ferraz - PE
Terapêutica e Prevenção da Tuberculose Multi
resistente
- Beltrão Castelo Branco - PB*
Antibióticoterapia no Paciente Crítico
Aloisio Bemvindo de Paula - MG



Dra. Sônia Maria Silva, Dra. Darci Gomes de Melo, Dr. Marco Aurélio de O. Barros, Dr. Francisco Orniudo Fernandes e Dr. Roberto Focaccia e Dr. André Villela Lomar.

**Diretorias: 1996 – 1998 e 1998 – 2000,
prorrogada até 2001**

Dra. Joana D’Arc Morais da Silveira Frade – Presidente

Dr. Benedito Bruno de Oliveira – Vice-Presidente

Dra. Ângela Henrique Souto – Secretário Geral

Dra. Berenice Cabral da Silva – Primeiro Secretário

Dra. Sônia Maria Silva – Primeiro Tesoureiro

Dra. Helena Francelina de Britto Germóglgio – Segundo Tesoureiro



**Dra. Joana D’Arc Morais da
Silveira Frade**

Nasceu em Brasília – DF, graduada em medicina em 1987 pela Universidade Federal da Paraíba; Residência em Clínica Médica (1989-1991); pioneira da Residência Médica em Infectologia (1991-1993) pela UFPB; diretora do Hospital Clementino Chagas no ano de 2010; designada instrutora de capacitações em HIV/Aids para o município de João Pessoa e o Estado da Paraíba; médica concursada nas áreas de clínica médica e infectologia do município de João Pessoa, e do Estado da Paraíba (2008);

médica concursada da UFPB, admitida em 1985 e aposentada em 2018; do Estado do Rio Grande do Norte; médica concursada da UFPB; atuou no Hospital Giselda Trigueiros em Natal – RN, Serviço de Doenças Infectocontagiosa; médica do Hospital Clementino Fraga.

Principais atividades nas gestões 1996 – 1998 e 1998-2000

Durante o período em que foi presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba, Dra. Joana D’Arc Morais da Silveira Frade manteve reuniões científicas mensais com ênfase nos debates sobre temas da especialidade e oportunidades de discussão de casos clínicos de pacientes internados no Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HUWL da UFPB entre os professores convidados, sob patrocínio de laboratórios farmacêuticos;

Na 35ª reunião da SIP de 16 de dezembro de 1998, no Hotel Xênios - Praia do Cabo Branco, houve eleição para o biênio 1998-2000 com recondução da diretoria por proposta do Dr. Francisco Orniudo Fernandes sob o argumento do trabalho profícuo da gestão que se finda, elevando o nome da SIP, recebendo essa proposta adesão dos sócios presentes. A Dra. Joana D’Arc Morais S. Frade agradeceu o gesto de confiança anunciando como uma de suas diretrizes a elaboração do “Manual de Normas e Rotinas do Serviço de Doenças Infectocontagiosas” do Hospital Universitário “Dr. Lauro Wanderley, da UFPB;

A reunião se encerrou com a palestra da professora Anne Valéria Macedo Faustino da UFPB, abordando o tema palpitante das “Pneumonias Comunitárias”;

Meta importante da gestão do último biênio foi marcada pela luta em defesa dos infectologistas para conquistar seus direitos frente aos órgãos públicos estadual e municipal, com regularização dos plantões no Hospital Clementino Fraga;

Outra atuação de destaque se consumou na cobrança da agilização dos “Programas AIDS e Hepatites Virais” da Secretaria de Saúde Estadual e na coparticipação de eventos da Associação Médica da Paraíba;

Em 29 de agosto de 2001, na sala de Eventos do Tambaú Flat, deu-se a 36ª reunião ordinária da Sociedade de Infectologia da Paraíba. Abrindo os trabalhos, Dra. Joana D’Arc Morais da Silveira Frade agradeceu a presença de todos e fez o relato das atividades desenvolvidas durante sua gestão a findar, enfatizando a publicação de artigos na Coluna Saúde no Jornal Correio da Paraíba, sob responsabilidade da Associação Médica da Paraíba;

E informou ser objetivo principal da reunião a eleição para o próximo biênio 2001-2003, com indicação da Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes como presidente e demais membros da diretoria. Dra. Ana Isabel se declarou honrada com a confiança nela depositada pelos colegas e se disse ciente da alta responsabilidade que seria assumir o cargo. Empossada, ministrou a nova presidente uma aula sobre “Meningites Bacterianas”, seguida de jantar de confraternização.

Diretoria - 2001-2003

Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes – Presidente

Dra. Luciana Holmes Simões – Vice-Presidente

Dra. Joana D’Arc Morais da Silveira Frade – Primeiro Secretário

Dra. Francisco Orniudo Fernandes – Primeiro Tesoureiro



Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes

Nasceu em Lagoa de Dentro - PB, graduada em medicina pela UFPB em 1991. Médica concursada, infectologista desde 1995, lotada no Serviço de Doenças Infecciosas e Para-

sitárias, do Hospital Universitário Dr. “Lauro Wanderley” da Universidade Federal da Paraíba; professora-adjunto concursada desde 2005, lotada no Departamento de Promoção da Saúde do Centro de Ciência da Saúde da UFPB; Residência Médica em infectologia pela UFPB, em 1995, título de especialista emitido pela Sociedade Brasileira de Infectologia; mestrado em Medicina Tropical e doutorado

pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), defendidos em 1999 e 2012, respectivamente; médica cooperada da UNIMED – João Pessoa –PB.

Presidiu ela a Sociedade de Infectologia da Paraíba entre 29 de agosto de 2001 e 7 de maio de 2002, afastando-se temporariamente durante quatro meses por licença de gestação, assumindo a vice, Dra. Luciana Holmes Simões. Na ocasião, Dr. Orniudo Fernandes comunicou que, por Resolução da Sociedade Brasileira de Infectologia, o estágio de Residência Médica em Infectologia terá doravante duração de três anos.

Atividades científicas

Durante sua gestão, Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes presidiu reuniões científicas destinadas à discussão de casos clínicos, como atividades da Residência Médica em Infectologia do “HULW”/UFPB, colocando como meta a elaboração de um “Manual de Normas e Rotina” em Infectologia;

Palestra sobre “Infecções Fúngicas Pulmonares”, proferida pela médica pneumologista, Dra. Eliáurea Rosa Martins, na SDIP;

Palestra sobre “Complicações das Sinusites”, ministrada pelo médico otorrinolaringologista Dr. Islan Da Penha Nascimento, na SDIP;

Reunião ordinária da Sociedade de Infectologia da Paraíba, dia 23 de agosto de 2003, no Hotel Litoral, balanço das atividades científicas, na gestão da Dra. Ana

Isabel Vieira Fernandes, à frente da Entidade. Nesse momento, a presidente destacou a importância da SIP no contexto da Sociedade Brasileira de Infectologia e no cenário do crescimento científico da especialidade, relatando as dificuldades por que passou a Diretoria em face da escassez de recursos financeiros, que não permitiu programação de eventos mais frequentes. Em seguida, sugeriu o nome do Dr. Francisco Orniudo Fernandes para a cabeça da chapa do próximo período, ressaltando suas qualidades de um dos líderes da classe;

Dra. Joana D’Arc reforçou a indicação, lembrando de ter sido Dr. Orniudo Fernandes o criador da Residência de Doenças Infecciosas do “HULW”;

Agradecendo a indicação, Dr. Orniudo Fernandes procedeu à leitura dos nomes para a Diretoria, além da criação de Comissões, tudo aprovado por aclamação. Por último, um almoço de confraternização;

Palestra sobre “Infecções no Imunodeprimido”, ministrada pelo Dr. Benedito Bruno de Oliveira, no “HULW”, em 23 de setembro de 2003;

Solenidade de transmissão do cargo da Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes ao professor Francisco Orniudo Fernandes, no dia 6 de novembro de 2003, no Centro de Convenções do Hotel Tambaú, dentro da programação da “II Jornada Norte-Nordeste de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar”. Ao correr da solenidade, o professor Celso Ferreira Ramos Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, foi palestrante convidado;

Na ocasião, dra. Ana Isabel Vieira Fernandes, como representante dos ex-residentes em Infectologia da UFPB, homenageou o professor Francisco Orniudo Fernandes fazendo-lhe entrega de uma placa em agradecimento pela iniciativa, hoje plenamente vitoriosa, da fundação da Residência Médica da Especialidade, enaltecendo lhe ainda o nobre papel de formador de novos profissionais.



Dra. Helena Francelina de Britto Germóglio e Dr. Francisco Orniudo Fernandes, Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes e Dr. Celso F. Ramos Filho, Dr. João Modesto Filho e Dr. Benedito Bruno de Oliveira.

Tomado de emoção, o homenageado agradeceu o carinho e a generosidade dos colegas professores e infectologistas, destacando a importância do indispensável apoio da família para concretização desse sonho profissional.

Diretoria 2003 – 2005

Dr. Francisco Orniudo Fernandes – Presidente

Dra. Marluce de Castro Vasconcelos – Vice-Presidente

Dra. Jaqueline Martins Marques – Primeiro Secretária

Dra. Maria Benalva de Medeiros – Segundo Secretário

Dra. Romilda Telino de Abreu Fernandes – Primeiro Tesoureiro

Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes – Segundo Tesoureiro

Comissão científica

Dras. Joana D’Arc Silveira Frade, Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes e Dra. Helena Francelina de Britto Germóglia

Comissão de divulgação

Dr. Alex Freitas, Dra. Luciana Holmes Simões e Dra. Ângela Henriques Souto

Discurso de posse proferido pelo Dr. Francisco Orniudo Fernandes por ocasião da “II Jornada Norte-Nordeste de Controle de Infecção Hospitalar”, no Hotel Tambaú, nos dias 6 e 7 de novembro de 2003:

Saudação às autoridades presentes na pessoa do professor Celso Ferreira Ramos Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Dra. Ana Isabel Vieira Fernan-

des, presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba, prezados colegas e infectologistas, minhas senhoras e meus senhores.

A Sociedade de Infectologia da Paraíba consolidou-se graças ao empenho dos ex-presidentes Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros, Dra. Darci Gomes de Melo, Dra. Joana D'Arc M. da Silveira Frade, Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes e suas equipes diretivas, além dos associados sempre presentes e atuantes em todas as atividades científico-culturais, prestigiando e engrandecendo o trabalho de nossa Entidade.

Para completar essa longa caminhada de 23 anos de existência, não foi fácil. Tivemos de enfrentar inúmeras dificuldades devido à crise financeira do país, refletida em todas as atividades sócio-científico-culturais.

É que uma nova sociedade de cunho sócio-científico-cultural, sem fins lucrativos, precisa contar com apoio, para suas promoções, dos órgãos públicos nas esferas federal, estadual, municipal e privada, incluindo laboratórios, submetidos a restrições de recursos no momento por severas normas impostas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Com o início da produção dos medicamentos genéricos que trouxe grande benefício para a população de menor poder aquisitivo, a indústria farmacêutica diminuiu a participação nos eventos científicos, sobretudo, nos congressos e jornadas regionais.

Mas, caros colegas, fiquem certos de que, apesar dos obstáculos, é um grande desafio assumirmos outra vez a SIP, com a responsabilidade de ter sido o seu fundador. Espero contar com a colaboração dos ilustres colegas da diretoria

e dos jovens infectologistas que abraçaram tão importante especialidade.

Rogo a Deus que me ilumine a caminhada, dando-me forças para superar os obstáculos que sei não serão poucos.

Como metas prioritárias, pretendemos elaborar uma programação científica regular, mensal e, se possível, ampliar para regiões do Estado, bem como a reforma do estatuto da SIP, adaptando-o ao novo estatuto da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Procuraremos maior intercâmbio com colegas infectologistas de Campina Grande e de outras cidades importantes do Estado para atividades científicas na especialidade.

Também, não mediremos esforços para ampliação do número de associados e estreitaremos os laços da luta com a AMPB e CRM. E não pouparemos cansaço para abrir um canal de negociação com a Secretaria da Saúde do Estado cobrando uma posição sobre o grave problema da hepatite C, na atenção aos doentes oferecendo-lhes melhores condições para tratamento e exames laboratoriais.

Neste momento solene, prestamos um preito de gratidão ao professor Ricardo Veronesi, idealizador e fundador da Sociedade Brasileira de Infectologia, de quem recebi sempre palavras de incentivo durante a minha estada em São Paulo e, de saudades, aos amigos professores Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão e Dr. Ivan de Oliveira Castro, notáveis figuras humanas que tanto contribuíram para Infectologia Brasileira.

Agradecemos sensibilizado a homenagem que nos foi prestada por todos os que fazem a Infectologia Paraibana, representada neste momento pelas doutoras Ana Isabel Viei-

ra Fernandes e Joana D’Arc M. da Silveira Frade; e pelos ex-residentes de Infectologia do Hospital Universitário “Dr. Lauro Wanderley”, que tanto se desdobraram com entusiasmo e abnegação para promover esta solenidade. E registro meu agradecimento especial à amiga Dra. Helena Franceline de Britto Germóglío, concedendo espaço para esta solenidade de posse na programação da vitoriosa “II Jornada Norte-Nordeste de Controle de Infecção Hospitalar”.

Concluimos, agradecendo a presença das autoridades, aos profissionais e amigos que vieram participar desta solenidade que dignifica e engrandece minha carreira profissional.

Atividades administrativas e científicas

Palestras com professores locais e convidados

Reforma do estatuto, sua publicação e registro em cartório como primeira meta prioritária, a marcar esse período administrativo;

Regularização dos débitos da SIP com pagamento dos impostos e multas à Receita Federal, uma luta difícil devido aos poucos recursos financeiros;

Dezoito reuniões ordinárias, de natureza científico-cultural, com professores locais e convidados; apresentação pelos residentes de infectologia da UFPB de casos clínicos em valiosa seleção, a cargo da Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes;

Reuniões extraordinárias, duas no auditório do Hospital da Unimed, uma na Secretaria de Saúde do Estado.

No Hospital da Unimed com os palestrantes Dr. Luiz Alberto Carneiro Marinho sobre “Doenças Respiratórias Agudas, Bacterianas e Viróticas”; e a Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes sobre “Dengue”;

Reunião extraordinária com o Dr. José Maria de França, Secretário de Saúde do Estado para discutir e cobrar, prioritariamente, solução dos problemas do Hospital Clementino Fraga;

Apresentação de caso clínico sobre “Dengue” pelo infectologista Dr. Rodrigo José Videres Cordeiro de Brito, seguido de discussão sobre essa matéria pela Dra. Ana Isabel V. Fernandes, em 24 de novembro de 2003, na sala de aulas da DIC/HULW/UFPB;

Reunião ordinária da SIP para discutir programação científica, reuniões do ano de 2004 e elaboração de um “Simpósio sobre Antibioticoterapia”, dia 19 de janeiro de 2004;

Palestra sobre “Perspectiva do Estudo de Vacinas contra AIDS”, ministrada pelo Dr. João Bosco Cristiano M. Silva, doutorando em imunologia da Universidade Pierre Marie Curie, na França, dia 27 de janeiro de 2004;

Palestra sobre “Leptospirose” ministrada pela Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes, dia 03 de março de 2004;

Palestra sobre “Novo antirretroviral – Atazanavir”, ministrada pelo Dr. Frederico Rangel Araújo, infectologista do Hospital Correia Picanço do Recife-PE, dia 18 de março de 2004; encerrada jantar patrocinado pelo Laboratório Bristol-Myers-Squibb;

Palestra sobre a “Importância da Durabilidade da Terapia Antirretroviral”, ministrada pelo professor Celso Ferreira Ramos Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dia 06 de abril de 2004, seguida de jantar de confraternização;

Exibição de vídeo sobre “Pneumonia Nosocomial”, dia 29 de abril de 2004; e comunicação do presidente sobre ofício do Dr. Antônio Carlos C. Toledo Júnior, presidente do próximo XIV Congresso da Sociedade Brasileira de Infectologia, em Belo Horizonte, entre 23 a 26 de novembro de 2005, com pedido de um membro da federada paraibana para a Comissão Científica do Congresso, e escolha por unanimidade do Dr. Francisco Orniudo Fernandes. Em seguida coquetel patrocinado pelo Laboratório Pfizer;

Exibição de vídeo sobre “Novas Opções no Tratamento Antifúngico – Voriconazol”, seguida de discussão coordenada pela Dra. Joana D’Arc, dia 03 de junho de 2004; nesse momento, o presidente comunicou o falecimento do Prof. Ricardo Veronesi, fundador da SBI, ocorrido no mês de maio, em São Paulo e aprovado voto de pesar para os familiares. Em seguida, coquetel oferecido pelo Laboratório Pfizer;

Palestra sobre “Resistência Bacteriana”, dia 6 de julho de 2004, ministrada pela Dra. Alba Lúcia de Carvalho, microbiologista do Laboratório do HULW/UFPB;

Comunicado do presidente da Entidade informando a quitação da SIP com a Receita Federal – Imposto de Renda;

Palestra sobre “Candidíase”, no dia 27 de julho de

2004, ministrada pela Dra. Neusa Cavalcante, farmacêutica e bioquímica da UFPB;

Apresentação e discussão de caso clínico sobre “Pneumonia Pseudo-tumoral”, dia 26 de agosto de 2004, pelo Dr. Leonardo Gadelha de Oliveira, pneumologista da UFPB; após, o presidente designou Dras. Ana Isabel Vieira Fernandes, Luciana Holmes Simões e Savana Gomes Rodrigues Marinho Castor para a Câmara Técnica de Infectologia no Conselho Regional de Medicina;

Dr. Orniudo Fernandes preocupado com o elevado número de casos graves de Hepatite A atendidos no SDIC, comunicou que levará o problema ao conhecimento dos Drs. Heraldo Arcela de Carvalho Rocha e Gilda de Carvalho Gomes, presidentes da Sociedade de Gastrenterologia e Pediatria da Paraíba para, ao lado da Sociedade de Infectologia da Paraíba, reivindicarem das autoridades estadual e municipal a inclusão obrigatória da vacina contra essa doença no calendário de imunizações. No final, coquetel patrocinado pelo Laboratório Pfizer;

Palestra sobre “Diagnóstico e Tratamento das Hepatites Virais”, dia 29 de setembro de 2004, pelo Dr. José Eymard de Medeiros Filho, hepatologista da UFPB;

Palestra sobre “Complicações das Rinossinusites”, dia 4 de novembro de 2004, ministrada pelo Dr. Islan Da Penha Nascimento, otorrinolaringologista da UFPB;

No final, o presidente informou que, entre 11 e 12 de outubro de 2005, participou da reunião do Conselho Deliberativo da SBI, em São Paulo, para discutir sobre

a necessidade da reforma estatutária por exigência do novo Código Civil Brasileiro;

Duas reuniões extraordinárias, em 14 e 29 de dezembro de 2004, para comunicação de reforma do estatuto, com prazo até o dia 10 de janeiro de 2005, providências de averbação em cartório, sob pena de extinção da sociedade;

Dia 04 de janeiro de 2005, na Associação Médica da Paraíba, reunião extraordinária com objetivo de reformulação e atualização do estatuto da entidade, elaborado tomando por base o atual estatuto da Sociedade Brasileira de Infectologia;

Discussão de caso clínico sobre “Endocardite Bacteriana”, apresentado pela Dra. Nilma Maria Pôrto de Farias, residente de infectologia do “HULW”, em 29 de abril de 2005, na DIC/”HULW”/UFPB. O presidente prestou contas dos gastos com o cartório para registro da reforma estatutária. Em seguida, propôs concessão do Título de Sócio Benemérito ao professor Walter Tavares, pelos relevantes serviços à Infectologia Brasileira, aprovada por unanimidade; e comunicou aos presentes que, durante reunião da Sociedade Brasileira de Infectologia, em Belo Horizonte, apresentará proposta para criação do Dia Nacional do Infectologista;

Reunião extraordinária no auditório do Hospital Universitário “Dr. Lauro Wanderley”, da UFPB para abertura do “Simpósio sobre Antimicrobianos”, dia 30 de maio de 2005. Composta a mesa por Dr. João Flávio Paiva, diretor superintendente do “HULW”, e

Dr. Francisco Orniudo Fernandes, presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba; Dr. Dalvélio de Paiva Madruga, presidente do Conselho Regional da Paraíba (CRM-PB), e Dr. Wilberto Trigueiro, presidente da Associação Médica da Paraíba (AMPB); Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Academia Paraibana de Medicina (APMED), e Dra. Maria de Lourdes de Brito Pessoa, presidente da Academia Paraibana de Escritores Médicos; Dr. João Euclides Fernandes Braga, assessor do Centro de Ciências da Saúde, representante da diretora Dra. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, e o professor Walter Tavares da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conferencista convidado e homenageado com o Título de Sócio Benemérito da SIP.



O professor Walter Tavares agradecendo a honraria, em seguida, foi convidado para proferir sua conferência sobre “Antibioticoterapia em Condições Especiais: Idosos, Hepatopatias, Nefropatias e “Gestantes”.

Ao término, os convidados participaram do lançamento do livro “Rotinas do Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias”, com sessão de autógrafo pelo autor. Após, encerramento, oferecido coquetel patrocinado pelos Laboratórios Pfizer, Aventis e Merck Sharp Dome;

Reunião extraordinária no auditório do Hospital da UNIMED, dia 17 de junho de 2005, para discutir a situação do Hospital Clementino Fraga, referência para o tratamento da AIDS, tuberculose e hanseníase, exigindo melhorias urgentes.

O presidente convocou os presentes para colaborar na elaboração de um documento reivindicatório à Secretaria de Saúde do Estado, relacionado a providências urgentes na assistência médica aos pacientes, bem como regularização de vínculos empregatícios dos infectologistas nesse hospital, propondo uma Cooperativa de Infectologistas na Paraíba. Após, o presidente convidou o palestrante Dr. Luíz Alberto Carneiro Marinho, para proferir palestra sobre “Doenças Respiratórias Agudas, Viróticas e Bacterianas;

Palestra sobre “Dengue” pela Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes, em 8 de julho de 2005, no auditório do Hospital da UNIMED;

Debate de caso clínico sobre “Hepatite A Colestática, dirigido pela Dra. Isabele Medeiros, residente da DIC, em 25 de agosto de 2005, na sala de aulas da DIC/HULW/UFPB;

Comunicação pelo presidente de que não houve nenhuma manifestação da Secretaria Estadual de Saú-

de, em relação ao concurso público para regularização do quadro trabalhista dos infectologistas do Hospital Clementino Fraga.

Proposta de concessão do “Título de Associado Benemérito” ao Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros, pelos altos serviços à SIP e à medicina paraibana, inclusive, como um dos fundadores dessa sociedade, com aprovação unânime;

Caso clínico sobre “Endocardite Bacteriana”, apresentado pelo residente Dr. Paulo Roberto Pinto; e aula sobre o tema dada pela residente de clínica médica, Dra. Marlone Cunha, no dia 29 de setembro de 2005, na sala de aula da DIC/HULW/UFPB. O presidente encerrou com a comunicação da eleição da próxima diretoria, no dia 10 de novembro de 2005.

Diretoria – 2005 - 2007 e 2008 - 2009

Dra. Luciana Holmes Simões – Presidente

Dra. Maria do Socorro Araújo Gouveia – Vice-Presidente

Dra. Savana Gomes Rodrigues Marinho Castor – Primeiro Secretário

Dra. Teresa Neuma Araújo de Medeiros – Segundo Secretário

Dra. Lúcia de Fátima Mororó Noronha – Primeiro Tesoureiro

Dr. Benedito Bruno de Oliveira – Segundo Tesoureiro

Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes – Coordenação Científica

Dia 10 de novembro de 2005, reunião extraordinária da Sociedade de Infectologia da Paraíba para a posse da nova diretoria, na sala de conferências do Restaurante Bargaço. O presidente da SIP, Dr. Francisco Orniudo Fernandes, apresentou resumo histórico da Entidade, prestação de contas de sua gestão 2003 -2005, e entrega do Título de Sócio Benemérito da SIP ao Dr. Marco Aurélio de Oliveira Barros, empossando a nova diretoria.

Discurso de posse da Dra. Luciana Holmes Simões:

Perdendo provisoriamente a modéstia, devo dizer que sou uma pessoa de lutas e desafios. Nasci assim, minha condição feminina exige. Ainda muito cedo fui mãe e essa

perspectiva me encheu ainda mais de uma abnegação quase cega, exigência e cobrança da condição sublime da maternidade. Lutei e ainda luto muito para dar a meus filhos uma criação rígida nos valores que considero essenciais para moldar um caráter digno e ao mesmo tempo repleta de amor e solidariedade, o que exige mais devotamento. Persegui o sonho de me tornar médica, profissão sabidamente exigente quanto à entrega e por fim especializei-me em infectologia, uma paixão arrebatadora, mas que também reclama renúncia ao glamour e a assepsia de outras especialidades, digamos, mais "chiques", além de verdadeiro altruísmo, despido de presunções e exterioridades. Não me queixo. Esta foi a trilha que escolhi para a minha vida e assim prossigo com integral dedicação e contentamento.

Diria mais: toda essa dedicação me traz frutos valiosos, seja na constatação de que tenho educado bem os meus filhos e no amor que recebo deles, na realização com a minha profissão, no contato diário com minha especialidade e, especialmente hoje, no reconhecimento proveniente de pessoas que admiro e prezo: meus colegas infectologistas.

A presidência da nossa querida Sociedade de Infectologia da Paraíba é um dos frutos suculentos que colho no decorrer desta minha trajetória. Um fruto amadurecido por gerações de médicos dedicados e abnegados até mais do que eu, como dr. Orniudo, mestre de todos nós; Dra. Helena, incentivadora inclusive no plano pessoal; Dr. Bruno, orientador sempre prestativo e bem-humorado; Dra. Darci, com seu estilo contagiante; Ana Isabel, amiga e irmã, cuja instigação tenaz e persistente contribuiu para muito do que sou hoje como profissional; e finalmente todos os demais colegas, cujo apoio incondicional me põe à frente deste novo

desafio. O mínimo que posso dizer é que tentarei não decepcionar suas expectativas. Vou lutar para engrandecer ainda mais o nome da Sociedade, perseguindo a integração e coesão cada vez maior entre os seus sócios.

Abnegação, como vocês já sabem, não me falta para isso. Muito obrigada.



Dra. Luciana Holmes Simões

Graduada pela Universidade Federal da Paraíba, no ano de 1993; Residência em Clínica Médica (1996-1998) e Doenças Infecciosas e Parasitárias (1994-1996), pela UFPB; mestrado (2008-2010) e doutorado (2011-2016), em Medicina

Tropical pela Universidade Federal de Pernambuco; chefe da Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital Universitário Dr. Lauro Wanderley, da UFPB; professora adjunta do Departamento de Promoção da Saúde da UFPB e professora da Faculdade de Medicina Nova Esperança; especialização em MBA – gestão em saúde e controle de infecção, pela Faculdade Método de São Paulo - SP; organização e participação de congressos, conferências, seminários, jornadas, simpósios, mesa redonda e diversos cursos.

Atividades científicas

Palestra sobre “Resistência Bacteriana na ESBL e Impacto na Prática Clínica”, proferida pelo Dr. Kleber Giovanni Luz, no Restaurante Bargaço, durante a posse de Dra. Luciana Holmes Simões. Após o término da solenidade, jantar patrocinado pelo Laboratório Merck-Sharp-Dome;

Caso clínico sobre “Encefalomielite Disseminada Aguda”, apresentado pelo residente Dr. Francisco de Assis Paiva, seguida de palestra sobre “Processos Inflamatórios do Sistema Nervoso Central”, proferida pela Dra. Alessandra Vanessa Albuquerque Melo, membro do Colégio Brasileiro de Radiologia e da Ecoclínica, na sala de aulas da DIC/HULW/UFPB, dia 07 de novembro de 2006;

Palestra “Atualização sobre Tenofovir”, proferida pelo Dr. Frederico Rangel, infectologista do Hospital Correia Picanço, Recife-PE, no Hardman Hotel, dia 11 de abril de 2007. A presidente da SIP parabenizou os infectologistas presentes, pelo Dia Nacional do Infectologista, no seu segundo ano de comemoração;

Palestra sobre “Tuberculose – Retrospectiva de 2000 a 2005”, proferida pela Dra. Nilma Maria Porto Farias, na sala de aulas da DIC/HULW/UFPB, dia 05 de julho de 2007.

Caso clínico sobre “Histoplasmose”, apresentado pelo médico residente Dr. Daniel Athayde Junger de Oliveira, na sala de aulas da DIC/HULW/UFPB, 28 de agosto de 2007;

Palestra sobre “Síndrome Metabólica do HIV”, ministrada pelo Dr. Érico Antonio Gomes Arruda, infectologista e professor da Universidade do Ceará, no Restaurante Bargaço, em 19 de setembro de 2007;

Apresentação do “Novo Consenso Brasileiro para Tratamento Antirretroviral -2007/2008”, pela Dra. Luciana Holmes Simões, no Hotel Litoral Othon, em 11 de abril de 2008;

Palestra sobre “Novos Dados sobre Terapia Antirretroviral”, com base no trabalho “Inibidores de Protease – Estudo Castle”, ministrada pelo Dr. Érico A. G. Arruda, no Restaurante Aroma, em 13 de novembro de 2008;

Palestra sobre “Terapia Antirretroviral – Quando, por que e Como? ”, ministrada pelo Dr. Gustavo Magalhães Vieira, membro da Câmara Técnica de AIDS/DST, do CREMERJ, no restaurante Porto Madero, em 28 de novembro de 2008;

Palestra sobre “Fisiopatogenia Básica da Febre Hemorrágica da Dengue”, ministrada pelo Dr. Carlos Brito, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no auditório do “HULW”, em 30 de outubro de 2009. Com a palavra, a Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes solicitou comunicou aos presentes a constituição da Liga Acadêmica de Infectologia, iniciativa conjunta de estudantes de medicina e professores da UFPB;

Diretoria 2009–2011 e 2012 – 2014

Dr Benedito Bruno de Oliveira – Presidente

Dra. Joana D’Arc Moraes da Silveira Frade – Vice-Presidente

Dra. Maria Benalva de Medeiros – Primeiro-Secretário

Dra. Andréa de Amorim Pereira Barros - Segundo-Secretário

Dra. Luciana Holmes Simões – Primeiro-Tesoureiro

Dra. Helena Francelina Britto Germóglio – Segundo -Tesoureiro

Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes – Coordenador Científica



Dr. Benedito Bruno de Oliveira

Nasceu em Taquarana - Alagoas. Graduado pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL (1968-1972); Residência Médica em Infectologia no Hospital Emílio Ribas/ SP (1973–1976), com reconhecimento pelo Conselho Regional de Medicina da Paraíba;

Especialização em Medicina Tropical pela Universidade de São Paulo (1976-1977); médico concursado do Hospital Emílio Ribas (1973 – 1977); Especialização em Dermatologia Sanitária pela Universidade de São Paulo, (1993) e em Microbiologia e Micologia, pela Universidade Federal da Paraíba (2005; Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul - São Paulo (2009-2010); professor da Universidade Federal da Paraíba (1977 – 1998); supervisor do “Programa de Residência Médica em Doenças Infecciosas e Parasitárias” (1995– 2012; professor assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba desde 2012; médico do INAMPS (1980 – 1998) e médico da UFPB (2005-2012).

Atividades Científicas

Palestra sobre “Terapia Antifúngica, Quando Iniciar?”, proferida pelo Dr. Luís Henrique Barbosa Borges, infectologista e internista em Vitória - ES, no Restaurante Empório Gourmet, em 28 de julho de 2011.

Palestra sobre “Aspectos Clínicos e Epidemiológicos da Paracoccidiomicose no Estado da Paraíba”, ministrada pelo Dr. Benedito Bruno de Oliveira, na sala de aulas da DIC/HULW/UFPB, em 19 de julho de 2012;

Discussão sobre “Endocardite Infecciosa”, conduzida pelo Residente de Infectologia, Dr. Francisco de Assis Paiva, na sala de aula da DIC/HULW/UFPB, em 21 de agosto de 2012;

Tese de Doutorado sob o tema “Avaliação da Acurácia dos Critérios para Definição de Caso de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue Grave utilizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS)”, de acordo com as classificações tradicional e revisada, apresentada pela Dra. Ana Isabel Vieira Fernandes, na sala de aula da DIC/HULW/UFPB, em 24 de outubro de 2012;

Discussão sobre “Síndrome Inflamatória da Recuperação Imune”, na Hanseníase e relato de caso coordenada pelo Dr. Benedito Bruno de Oliveira, na sala de aula da DIC/HULW/UFPB, em 22 de novembro de 2012;

Discussão sobre o tema “Neurocisticercose e Relato de Caso Clínico”, pelos residentes Drs. Bernardo H. de Carvalho e Givanildo S. Meireles, na sala de aula da DIC/HULW/UFPB, em 25 de abril de 2013;

Relato de caso clínico sobre “Endocardite Infeciosa”, apresentado pelo residente de infectologia Dr. Ramiro Tavares, na sala de aula da DIC/HULW/UFPB, em 28 de maio de 2014;

Apresentação de caso clínico sobre “Paracoccidiodomicose”, pela residente em Clínica Médica Dra. Daniella Barreto Assad, na sala de aula da DIC/HULW/UFPB, em 25 de novembro de 2014.

Diretoria 2013 – 2015 e 2015 - 2017

Dr. Francisco Bernardino Silva Neto – Presidente

Dra. Maria Benalva de Medeiros – Vice-Presidente

Dra. Nilma Maria Pôrto Farias – Primeiro-Secretário

Dr. Benedito Bruno de Oliveira – Segundo-Secretário

Dr. Francisco, de Assis da Silva Paiva – Primeiro Tesoureiro

Dra. Luciana Holmes Simões – Segundo-Tesoureiro

Dra. Lúcia de Fátima Mororó Noronha – Coordenador Científico



Dr. Francisco Bernardino da Silva Neto

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba em 2003; Residência em Infectologia (2008), Especialização em Prevenção e Controle de Infecção relacionada à assistência à saúde pela Universidade Federal de São Paulo (2009), Mestrado em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Pernambuco (2015); Doutorado do “Progra-

ma de Pós-graduação em Medicina Tropical pela UFPE; médico infectologista na Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital Universitário “Dr.Lauro Wanderley” da UFPB; professor assistente da Faculdade de Medicina Nova Esperança e do Departamento de Promoção da Saúde, do Centro de Ciências da Saúde da UFPB; Supervisor do “Programa de Residência Médica em Infectologia do Centro Ciências Médicas da UFPB; Presidente do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), do Hospital Napoleão Laureano.

Atividades científicas

Palestra sobre o tema “Viremia Baixa Persistente, proferida pelo Dr. Gustavo Magalhães Vieira, infectologista do Rio de Janeiro, no Hotel Verde Green, em 23 de abril de 2015;

Palestra sobre “Infecção da Pele e Partes Moles”, proferida pela Dra. Adriana Aquila, infectologista da Escola Paulista de Medicina, no Hotel Verde Green, em 20 de maio de 2015;

Apresentação da tese de mestrado, defendida na Universidade Federal de Pernambuco, sobre o tema “Caracterização da Tuberculose Resistente no Estado da Paraíba” entre 2003 e 2013”, pela Dr. Nilma Maria P. Farias, no auditório Dr. Jackson Derville Araruna, do Complexo Hospitalar Clementino Fraga, em 10 de junho de 2015;

Palestra sobre o tema “Como evitar a Viremia Persis-

tente”, proferida pelo Dr. Gustavo de Araújo Pinto, professor adjunto de Doenças Infecciosas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Hotel Village Premium, em Campina Grande-PB, em 07 de julho de 2015;

Palestra sobre “Papel Atual da Anfotericina B”, proferida pelo Dr. Felipe Tuon, infectologista do Banco de Tecidos, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, no Restaurante Nau, João Pessoa, em 21 de julho 2015;

Palestra sobre “Atualização para Tratamento de Infecções por Bactérias Gram Negativas”, proferida pelo Dr. Antônio Bandeira, infectologista da Bahia, no Hotel Cabo Branco, em João Pessoa, em 21 de agosto de 2015;

Palestra sobre Candidemia, proferida pelo Dr. Felipe Tuon, no Hotel Village, João Pessoa, em 25 de setembro de 2015;

Palestra sobre Infecções “Fúngicas Sistêmicas Oportunistas”, no paciente infectado pelo HIV, proferida pelo Dr. José Ernesto Vidal Bermudez, infectologista do Instituto Emílio Ribas em São Paulo, no Hotel Cabo Branco, João Pessoa, em 28 de outubro de 2015;

Palestra sobre “Ceftaroline: Primeira Cefalosporina Anti-MRSA de Amplo Espectro para ICPTU”, proferida pelo Dr. Carlos Alberto Brites Alves, professor de infectologia da Universidade Federal da Bahia, no Restaurante Nau, João Pessoa, em 18 de novembro de 2015.

Diretoria 2017-2019

Dra. Maria Benalva de Medeiros – Presidente

Dra. Andréa de Amorim Pereira Barros – Vice-Presidente

Dra. Lúcia de Fátima Mororó Noronha – Primeiro Secretário

Dra. Sonia Maria Barbosa de Sousa – Segundo Secretário

Dr. Francisco Bernardino Neto – Primeiro Tesoureiro

Dra. Luciana Holmes Simões – Segundo Tesoureiro



Dra. Maria Benalva de Medeiros

Nasceu em Santa Luzia – PB, com formação básica no Instituto Tiradentes, Grupo Escolar Monsenhor Odilon Ribeiro Coutinho e Escola Polivalente Sesquicentenário em João Pessoa; segundo grau completo no Instituto Presidente Epitácio Pessoa; concurso vestibular na Faculdade de Medicina da UFPB em 1983 e graduada em 1989; curso de inglês no CCAA (1980/1982); monitoria em Imunologia na UFPB (1086/1987); residên-

cia médica no Hospital Emílio Ribas de São Paulo (fevereiro/1990 a janeiro/1993); médica infectologista contratada do Hospital Emílio Ribas - São Paulo (abril/1993 a fevereiro/1995); médica infectologista concursada do Hospital Universitário “Dr.Lauro Wanderley” da UFPB, desde 2/9/1995; médica infectologista do Hospital Clementino Fraga, desde 1996; médica da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital 13 de Maio – João Pessoa (2/1/1996 a 30/11/1999); representante da “Câmara Técnica do Tratamento do HIV”, do Estado da Paraíba; médica de referência em genotipagem do HIV, desde 2002.

Atividades científicas

Palestra sobre o tema “Atualização do Tratamento do HIV”, enfocando os medicamentos antirretrovirais e genotipagem com discussão de casos clínicos, proferida pelo Dr. Demétrius Montenegro, coordenador da Residência Médica em Infectologia do Hospital Osvaldo Cruz, Recife-PE, no Restaurante Campina Grill, em Campina Grande -PB, em 29 de agosto de 2017;

Palestra sobre o tema “Uso da Doravirina no Tratamento de Segunda Linha do HIV”, no Restaurante Empório Gourmet em João Pessoa, em 1º. de setembro de 2017, proferida pelo Dr. José Valdez Ramalho Madruga, infectologista do Centro de Referência e Tratamento de DST/A ids, de São Paulo;

Palestra sobre o tema “Eficácia e Segurança da Ceftazolidona (Zinforo), nas Infecções da Pele, Tecidos Moles

e Infecções Hospitalares”, no Restaurante Gulliver - João Pessoa, em 28 de setembro de 2017, proferida pelo Dr. Clóvis Arns da Cunha, infectologista e intensivista, de Curitiba-PR;

Palestra sobre “Manejo da Terapia Antirretrovirais, Interações e Comorbidades”, proferida pelo Dr. Demetrius Montenegro, infectologista de Pernambuco, no Restaurante Empório Gourmet/João Pessoa – PB, em 25 de janeiro de 2018;

Palestra sobre o tema “Papel dos Inibidores de Proteases no Tratamento do HIV”, ministrada pela Dra. Melissa Soares Medeiros, infectologista com atuação no Ceará, no Hotel Manaíra/João Pessoa, em 15 de março de 2018;

Palestra sobre “Modificações na Troca de Medicamentos no Tratamento do Paciente com HIV”, pelo Dr. Estevão Portela Nunes, infectologista do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, membro do Comitê de Tratamento do HIV, no Rio de Janeiro, realizada no Hotel Manaíra, em 14 de maio de 2018;

Palestra sobre “Terapia Antirretrovirais (TARV) e Highlights CROI 2018”, proferida pelo Dr. José Valdez R. Madruga, no Hotel Manaíra, em 6 de junho de 2018;

Palestra sobre o tema “Estratégias para Melhorar o Tratamento do HIV no Brasil”, proferida pelo Dr. Demetrius Montenegro, no Restaurante Nau - Manaíra Shopping/João Pessoa, em 9 de agosto de 2018;

Palestra sobre o tema “Conhecendo e Superando a Resistência Viral aos Medicamentos”, proferida pelo

Dr. Ricardo Sophie Diaz, professor de infectologia da Escola Paulista de Medicina, no Hotel Manaíra, em 19 de setembro de 2018;

Palestra sobre o tema “Tratamento do HIV e suas Comorbidades”, no Hotel Manaíra, proferida pela Dra. Gisele Cristina Gomes, infectologista com atuação em São Paulo, em 21 de fevereiro de 2019;

Realização do “VII Congresso Norte/Nordeste de Infectologia”, como marco da gestão promovido pela Sociedade de Infectologia da Paraíba, Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e Centro Universitário de João Pessoa –UNIPÊ, entre 29 de novembro e 1º de dezembro de 2018, no Campus do UNIPÊ, evento que contou com a presença do Presidente da SBI, Dr. Sérgio Cimerman, professor em São Paulo;

Em 29 de novembro, a Sociedade de Infectologia da Paraíba homenageou os ex-presidentes Dr. Benedito Bruno de Oliveira, Dra. Darci Gomes de Melo, Dr. Francisco Orniudo Fernandes; e aos infectologistas Dra. Helena Francelina de Britto Germóglio, Dr. José Araújo Sobrinho e José Severino de Magalhães (*in memoriam*).



Capítulo III

**Homenagem a Sócios Honorários
e Beneméritos**

Na reunião ordinária de 13 de novembro de 1985, a Sociedade de Infectologia da Paraíba aprovou, por unanimidade, proposta do seu presidente Francisco Orniudo Fernandes para concessão do “Título de Sócio Honorário” aos ilustres professores e pesquisadores Dr. Ricardo Veronesi, Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão e Dr. Roberto Focaccia, presidente, vice-presidente e secretário geral da Sociedade Brasileira de Infectologia, em reconhecimento à grandeza do trabalho e luta que desenvolveram em favor da causa da infectologia e saúde pública do Brasil.

Nessa solenidade, o professor Dr. Ephygênio Barbosa da Silva, decano da medicina paraibana e um dos fundadores da Faculdade de Medicina da Paraíba, recebeu esse diploma, em face do notável desempenho profissional como sanitarista, titular da Disciplina de Doenças Tropicais da UFPB e chefe do Serviço de Doenças Infecciosas no Hospital Guedes Pereira.

Dr. Ephygênio Barbosa exerceu o cargo de prefeito do município de Monteiro - PB, nomeado pelo governador Argeniro de Figueiredo, então interventor da Paraíba.

O professor Dr. Belarmino de Siqueira Carneiro, da Universidade Federal de Pernambuco, recebeu o Título de Sócio Benemérito, por seu devotamento à SIP em tudo de que ela foi capaz de promover em matéria de eventos para consolidar-se na Paraíba e lograr respeito nacional.

A entrega desses certificados se deu pelo professor Francisco Orniudo Fernandes, durante o “I Seminário sobre Doenças Endêmicas”, entre os dias 13 e 14 de agosto de

1985, no auditório do Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba.

Na solenidade de posse (reeleição) da diretoria para o biênio 1984-1986, em 21 de julho de 1984, no auditório da Associação Médica da Paraíba, o presidente recém-empossado, professor Dr. Francisco Orniudo Fernandes solicitou ao professor Ephygênio Barbosa da Silva para fazer entrega do diploma de Sócio Benemérito ao Dr. Aloysio Pereira de Lima, Secretário da Saúde da Paraíba, e a seu Assessor Adjunto Dr. Romildo Domingues de Melo. Os homenageados contribuíram com promoções científicas e aprovação de Projeto de Lei, na Assembleia Legislativa, reconhecendo de utilidade pública nossa Entidade, no dia 20 de setembro de 1983, tornada lei com a sanção do governador Wilson Leite Braga.



Dr. Romildo Domingues de Melo, Dr. Aloysio Pereira de Lima, Dr. Francisco Orniudo Fernandes e Dra. Sônia Maria Silva.

Na reunião ordinária da Sociedade de Infectologia, em 30 de maio de 2005, no auditório do Hospital Universitário “Dr. Lauro Wanderley” da UFPB, no curso do “Simpósio Sobre Antimicrobianos”, fez-se homenagem ao conferencista convidado, professor Walter Tavares, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com entrega do Título de Sócio Benemérito, aprovado em 29 de abril de 2005. Trata-se de destacado estudioso da Infectologia e Medicina Tropical do país, autor de consultados livros nesse campo do conhecimento médico-científico.

O professor Walter Tavares agradeceu a homenagem, dizendo-se honrado com ela, e manifestou anseios de voltar a Paraíba. Em seguida, ministrou aula sobre “Antibiotico-terapia em Condições Especiais no Tratamento de Idosos, Hepatopatias, Neuropatas e Gestantes”. Por último, deu-se o lançamento da nova edição do seu livro “Rotinas no Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias”.

Na reunião de 25 de agosto de 2005, aprovação da proposta de concessão do Título de Sócio Benemérito ao professor Marco Aurélio de Oliveira Barros, pelo alto nível profissional nas áreas das especialidades da cardiologia, medicina tropical e infectologia, nela se sobressaindo no Estado, inclusive, como um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Infectologia e o segundo presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba.

Com papel de destaque, pontificou na cátedra como um, dentre muitos, que tanto contribuiu para elevar o nível do curso de medicina da Universidade Federal da Paraíba, sendo fundador do Núcleo de Medicina Tropical durante muitos anos, criador e editor da Revista CCS – Cultura,

Ciências e Saúde. Desempenhou extraordinário papel como mediador entre a Universidade Federal da Paraíba e convidados internacionais, servindo-lhes de precioso tradutor das conferências e palestras proferidas.

A entrega do seu certificado se efetivou na reunião extraordinária da SIP, na sala de palestras do Restaurante Bargaço, em 10 de novembro de 2005, quando da posse da nova diretoria do biênio 2005-2007, sob a presidência da Dra. Luciana Holmes Simões.

O professor Kleber Giovanni Luz, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte deu palestra subordinada ao tema “Resistência Bacteriana – ESBL e Impacto na Prática Clínica”.

Capítulo IV

**Documentos reivindicatórios
de importância aos Órgãos Públicos**

Depois de inúmeras reuniões com o Secretário de Saúde de Dr. Gilvan Amorim Navarro e representantes da UFPB, conseguimos a reforma de uma ala do Hospital Clementino Fraga, denominada de Pavilhão Henfil, reservada exclusivamente ao atendimento ambulatorial e internação dos pacientes diagnosticados com AIDS. Antes, os pacientes eram encaminhados ao Hospital Evandro Chagas, hoje, Hospital Giselda Trigueiro, em Natal, Rio Grande do Norte, ou ao Hospital Correia Picanço, em Recife, Pernambuco.

Foi uma das lutas mais árduas que desafiou a Sociedade de Infectologia da Paraíba.

A Sociedade de Infectologia da Paraíba desempenhou importante papel na reivindicação à Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba para implantação dos “Programas de Assistência aos Portadores do HIV/AIDS”. E empenhou-se ainda na implantação das “Comissões de Controle de Infecção Hospitalar” em unidades da rede pública e privada, bem como na indicação de representação no “Comitê da Hepatites”.

Em onze de maio de 1983, o presidente da SIP participou de reunião com dras. Arindelita Neves de Arruda e Diana de Fátima Alves, responsáveis pelo “Departamento de Epidemiologia e Imunizações da Secretaria da Saúde do Estado”, para expor a situação da epidemia do sarampo, das internações no “Serviço de Doenças Infecciosas do Hospital Universitário da UFPB”, cobrando providências imediatas. As coordenadoras se comprometeram de levar ao Secretário de Saúde as reivindicações.

Em vinte e cinco de junho de 2005, Dr. Francisco Orniudo Fernandes, presidente da SIP, encaminhou documento ao Dr. Reginaldo Tavares de Albuquerque, Secretário de Saúde da Paraíba, em que pediu providências urgentes para solução dos graves problemas que afetavam os médicos infectologistas e os pacientes internados do Hospital Clementino Fraga, como realização do concurso público para regularização trabalhista dos profissionais da especialidade; prioridade na conclusão da UTI; melhoria do laboratório; compra de estoque de medicamentos e material de expediente; designação dos membros da “Comissão Técnica Estadual para Controle das Hepatites”.

Em dezoito de julho de 2005, comissão da SIP com participação dos Drs. Francisco Orniudo Fernandes, Joana D’Arc da Silveira Frade, Savana Gomes Marinho Castor e Isabelle S. de Medeiros, foi recebida no gabinete do senhor Secretário de Saúde do Estado, Dr. Reginaldo Tavares de Albuquerque, para tratar sobre assuntos enfocados no documento anterior, reforçando cobrança para agilização dos pedidos.

Presente à reunião, o coordenador de saúde, Dr. José Sabino Lopes Rodrigues e Dr. Raul Câmara, diretor do Hospital Clementino Fraga, o Secretário se comprometeu com imediata solução dos problemas apontados.

A SIP designou as infectologistas Ana Isabel Vieira Fernandes, Savana Gomes Marinho Castor e Luciana Holmes Simões para integrarem a Câmara Técnica da especialidade no Conselho Regional de Medicina (CRM) da Paraíba; e as infectologistas Romilda Telino de Abreu Fernandes e Luciana Holmes Simões para comporem o Comitê Técnico Estadual no Controle das Hepatites virais.

Encaminhou-se ofício ao Dr. Renaldo Rangel, superintendente do INAMPS, solicitando designação de comissões para combate ao problema da AIDS também em seus ambulatórios e hospitais, logo assinando portaria em que Dr. Francisco Orniudo Fernando saiu como o primeiro coordenador dessas comissões.

Capítulo V

**Sociedade de Infectologia
da Paraíba
- Documentos -**

Este livro contém 200
páginas, numeradas de
01 a 200, destina-se a
redação de atas pertinen-
tes a Sociedade Paraiba-
na de Infectologia.

João Penoz, 19 de setembro
de 1980

Bernardo Fernandes
Presidente provisório

Ata da 1ª Reunião da
Sociedade de Infetologia
do Paraná Realizada
no dia 19 de Setembro de
1980.

As 9 horas (19) dias do mês de
Setembro de mil novecentos e oitenta (1980) às
10:00 hs na sala de reuniões do Centro de
Ciências da Saúde, reuniu-se pela primeira
vez os componentes da Sociedade
Paranáense de Infetologia, sob a Presidência
do Sr. Francisco Domingo Ferraz da
Disciplina de Doenças Infeciosas e
Parasitárias, com a participação
do Vice-Presidente Sr. Marcos Aurélio
de Barros, Coordenador do Curso de
Medicina Hospitalar, Secretário Geral José
Gomes Alves Martins Filho do Departa-
mento Materno Infantil, 2º Tesoureiro
Davi Gomes de Melo da Disciplina de
Doenças Infeciosas e Parasitárias. Após
a reunião o Presidente explicou o
interesse de formar a Sociedade Parana-
ense de Infetologia, bem como uma
integração entre sociedade as demais
sociedades, como sejam Sociedade Brasi-
leira de Medicina Hospitalar e Américas
Médica Paranaense. Há necessidade de
elaboração de um estatuto da Socie-
dade, que em assunto da primeira
reunião, a sede provisória da Sociedade
de Paranaense de Infetologia, ficará =

localizada no prédio de Medicina Ho-
pital, recebendo o apoio do coordena-
dor do Prédio Prof. Marco Aurélio
de Barros. Após entrar em contato com
o Presidente Geral da sociedade, ela-
borar os estatutos, fazer registro na so-
ciedade e distribuir noticiários nos.
Estado as vantagens dessa sociedade.
Para mais haverem a tratar, foi fa-
cultada a palavra, o Sr. Presidente deu
por encerrada a reunião, da qual eu
Souza Maria Silva, funcionando como
Secretária lavrei a presente ata que
vai por mim assinada e assinada
presents. Centro de Ciências do Saúde
em 19 de Setembro 1980.

Souza Maria Silva

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Cópia da ata da primeira reunião da Sociedade de Infectologia da Paraíba.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DA PARAÍBA



CARTORIO TOSCANO DE BRITO

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
OFÍCIO PRIVATIVO

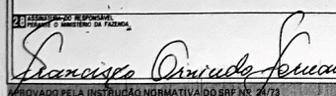
CERTIDÃO

O DR. GERMANO CARVALHO TOSCANO DE BRITO
Oficial Privativo do Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital em virtude da Lei, etc.

CERTIFICA, a pedido verbal de pessoa, interessada que reverde o Livro A Nº 17 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, também a seu cargo, nele verificou constar protocolado sob nº 42221 com data de 14.12.82, o registro de nº 42281 que trata do Extrato dos Estatutos da Sociedade de Infectologia da Paraíba e que e do seguinte teor: **CAPÍTULO I - Da Sociedade, sede, seus fins e duração.** Artigo 1º - A Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP) é uma Associação civil, de fins não lucrativos, com sede e fôno na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, República Federativa do Brasil, de duração indeterminada, provisoriamente instalada no 4º andar do Hospital Universitário, fundada no dia 1º de setembro de 1980. Parágrafo Único - A SIP tem por personalidade jurídica distinta da de seus membros, os quais não respondem solidariamente pelas obrigações sociais. Artigo 2º - A SIP tem por finalidade principal: o estudo, a pesquisa o estímulo e o aprimoramento de todos os temas concernentes a infectologia e correlatos através de todos os meios ao seu alcance. Artigo 3º - A SIP será representada ativa e passivamente, em juízo ou fora dele pelo Presidente de sua Diretoria. **Capítulo V - Da Administração - Título I - Dos Órgãos permanentes - Artigo 17º** São órgãos administrativos permanentes a Assembleia Geral e a Diretoria, dos quais poderão participar os membros benemeritos, fundadores e efetivos. Artigo 18º - Os mandatos dos membros da mesa da Assembleia Geral e da Diretoria, terão a duração de (hum) biento contado do dia da posse, permitida somente uma reeleição. **Título III - Da Diretoria - Artigo 29º** - A Diretoria, órgão executivo da administração da SIP, compor-se-á de seis membros: Presidente, Vice Presidente, Secretário Geral, 1º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro. **Capítulo VIII - Disposições Gerais - Artigo 43º** - A dissolução da SIP somente se dará por deliberação de Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim e para a qual será necessário o comparecimento, pelo menos, de dois terços (2/3) dos membros no pleno gozo de seus direitos, Artigo 44º - Em caso de dissolução da SIP, seu patrimônio, depois de pagas as dívidas porventura existentes, reverterá em favor de uma instituição de caridade do Estado da Paraíba. Artigo 46º - O presente estatuto entrará em vigor na data do seu registro no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, após publicação no Diário Oficial do Estado da Paraíba e demais exigências legais pertinentes a matéria. João Pessoa, 04 de junho de 1982. Sonia Maria Silva - 1º Secretário, O referido e verdade e para constar, manda lavrar a presente certidão que subscreve da fe e assina aos nove dias do mes de maio de mil novecentos e oitenta e dois, em João Pessoa capital do Estado da Paraíba.///////

O Oficial do Registro

Cópia do extrato do registro em Cartório do Estatuto da Sociedade de Infectologia da Paraíba.

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL EXTERIORES E INTERIORES - TOMBAS FISCAIS CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍTES		C G C FICHA DE INSCRIÇÃO DO ESTABELECIMENTO-SEDE		OT 01 PARA USO DA REPARTIÇÃO 1	
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES 1 - CONSULTE O MANUAL DO CONTRIBUÍTE C.G.C. AO PREENCHER ESTA FICHA. 2 - PREENHA A MÁQUINA, EM 3 (TRÊS) VIAS PERFEITAMENTE LEVES. 3 - NÃO PREENHA OS QUADROS DE "USO DA REPARTIÇÃO". 4 - DEIXE EM BRANCO OS ITENS EM QUE NÃO TENHA A INFORMAR. 5 - APRESENTE TODAS AS VIAS AO ORGÃO DA RFP DE JURISDIÇÃO DO ESTABELECIMENTO-SEDE. 6 - PREENHA OS CAMPOS INVERSOS EM QUADROS INCL. COLANDO CADA LETRA DENTRO DE UM QUADRINHO A COMEÇAR DO PRIMEIRO.		ETIQUETA PROTOCOLO DO C.G.C. M.F. - S.R.F. 3ª VIA CADASTRO GERAL DE CONTRIBUÍTES 01-N. INSCRIÇÃO 08 319 840/0001 -23			
* ESTA FICHA, QUANDO AUTENTICADA, SUBSTITUI O CARTÃO C. G. C. PELO PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS, CONTADOS DA DATA DE RECEPÇÃO (QUADRO 14) OU DA ÚLTIMA DATA DE REVALIDACÃO APOSTA NO VERSO.					
03 - INFORMAÇÕES GERAIS 03 INSCRIÇÃO ANTERIORMENTE NO C.G.C. SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> 01 8 04 SOLICITAÇÃO DE BASTA Nº MAIS DE 5 (CINCO) ANOS? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> 03 0 05 NÚMERO DE INSCRIÇÃO ANTERIOR NO C.G.C. Nº BASTOS: _____ Nº ORGEM: _____ CONTROLE: _____			05 - INFORMAÇÕES FINANCEIRAS 01 ET DE BASTOS DE ORGEM FEDERAL: 1 2 0 02 PERCENTUAL DO CAPITAL: 01 1 0 0 03 FAIXA DE CAPITAL (Assimil. com "X") MESES DE C/8 100.000: X 01 6 ENTRE C/8 100.000 E C/8 1.000.000: 02 4 MAIS DE C/8 1.000.000: 03 2		
04 - RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS 06 ASSINALAR COM "X" OS TRIBUTOS ÀS A SEZ RECEBER HABITUALMENTE 07 IMPÓSTO DE RENDA (DECLARAÇÃO) X 00 9 08 EXPORTAÇÃO: 01 7 LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS 08 4 09 PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL: 02 5 ENERGIA ELÉTRICA 09 2 10 IMPORTAÇÃO: 03 3 MINÉRIAS 10 6 11 IMPÓSTO DE RENDA (NA FONTE) 04 1 TRANSPORTES PNEU INMOBILIÁRIA 11 4 12 IPI 05 0 I.C.M. 12 2 13 OPERAÇÕES FINANCEIRAS 06 8 PROPRIEDADE TERRITORIAL E PRECIS. URBANAS 13 0 14 SERVIÇOS DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES (FEDERAIS) 07 6 IMPÓSTO SOBRE SERVIÇOS 14 9			06 - NATUREZA JURÍDICA 07 ASSINALAR COM "X" A FORMA DE CONSTITUIÇÃO 08 EMPRESA INDIVIDUAL (COMÉCIO OU INDÚSTRIA) 00 6 09 SOCIEDADE EM NOME COLETIVO 01 4 EMPRESA PÚBLICA 10 3 10 SOC. POR COTAS DE RESPONSABILIDADE LÍQUIDA 02 2 SOC. DE ECONOMIA MISTA 11 1 11 SOC. DE CAPITAL E INDÚSTRIA 03 0 SOC. ANÔNIMA (CAPITAL FECHADO) 12 0 12 SOC. COMANDITA SIMPLES 04 9 SOC. ANÔNIMA (CAPITAL ABERTO) 13 8 13 SOC. EM COMANDITA POR AÇÕES 05 7 EMPRESA INDIVIDUAL (PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS) 14 6 14 SOC. CIVIL COM FINS LUCRATIVOS 06 5 FUNDAÇÃO 15 4 15 SOC. EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO 07 3 ASSOCIAÇÃO 16 2 16 SOC. COOPERATIVA 08 1 AUTARQUIA 17 0 17 FILIAL, SUCURSAL, AGÊNCIA DE EMPRESA, SEDE NO EXTERIOR 09 0 ORGÃO PÚBLICO 18 9		
07 - ATIVIDADE PRINCIPAL DO ESTABELECIMENTO-SEDE					
08 DESCRIÇÃO Associação Científica		09 CÓDIGO 800229			
08 - DENOMINAÇÃO					
10 FORMAL DO RAZÃO SOCIAL / DENOMINAÇÃO COMERCIAL SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DA PARAIBA		11 NOME DE FANTASIA S.I.P.			
09 - ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO-SEDE					
12 END. (RUA, AV. ETC.) LOC <input type="checkbox"/> LOGRADOURO <input checked="" type="checkbox"/> CAMPUS UNIVERSITÁRIO		13 NÚMERO S/N <input type="checkbox"/> COMPLEMENTO (JARDIM, SALA, ETC.) <input checked="" type="checkbox"/> ANDAR			
14 BARRIO OU DISTRITO CID. UNIVERSITÁRIA		15 CEP 58000		16 SÍMBOLO DA UF PB	
17 MUNICÍPIO João Pessoa		18 CÓDIGO DO MUNICÍPIO 2051		19 CÓDIGO DA RESPOSTA 01	
10 - PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA 20 INSCRIÇÃO Nº CPF: 598542008 CONTROLE: 68			12 - CONTROLE DE REMESSA DE DOCUMENTOS 21 PARA TIPO DO ORGÃO RECEPTOR: 4200279301 NÚMERO: 01		
22 NOME Francisco Orniudo Fernandes			13 - RECEPÇÃO NO ORGÃO DA JURISDIÇÃO DA SEDE 23 Nº de Inscrição: 42002/2051 24 Data de Receção: 20/05/83 25 Nome do Orgão: DRF-J. Pessoa-Pb.		
11 - ASSIMILAR TOTAL RESPONSABILIDADE COM PLENO CONHECIMENTO DO DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO TIBERIE 26 DATA João Pessoa, 23/05/83			14 - PARA-USE DO ORGÃO LOCAL DA JURISDIÇÃO DA SEDE 27 DATA DE RECEPÇÃO: 14/09/82 Nº de Matrícula do Funcionário: 0403887-2		
28 ASSINATURA RESPONSÁVEL PERANTE O MINISTÉRIO DA FAZENDA 			29 DATA DE RECEPÇÃO: 14/09/82 Nº de Matrícula do Funcionário: 0403887-2		
APROVADO PELA INSCRIÇÃO NORMATIVA DO SRF Nº 73 TITULARIA SÃO DOMINGOS S/A - AVENIDA MIGUEL ESTEPHAN, 264/264 - C. G. C. 47.064.738/0001-86 - CATANDUBÁ - SP - ATO DECLARATORIO - 0806 Nº 234/80					

Cópia da inscrição no Cadastro da Receita Federal.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DA PARAIBA
CANTARICA DA CAPITAL

2838

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

RECIBO N°

APRESENTANTE: Sociedade de Infectologia da Paraíba

PARTE: _____

NATUREZA: registro dos seus Estatutos(extrato)

CUSTAS E EMOLUMENTOS

1- Registro de Títulos e Documentos.....	Crs _____
2- Certidão do Registro de Títulos e Documentos (_____ anos).....	Crs _____
3- Registro Civil das Pessoas Jurídicas.....	Crs <u>6.500,00</u>
4- Certidão do Registro Civil das Pessoas Jurídicas f.....	Crs _____
5- Certidão Negativa de Protesto.....	Crs _____
6- Certidão Positiva de Protesto.....	Crs _____
7- Certidão de Cancelamento.....	Crs _____
8- Recbimentos de Títulos Diretos:	
8.1- Valor do Título.....	Crs _____
8.2- Valor da Despesa.....	Crs _____
9- Tabelionato:	
9.1- Escritura.....	Crs _____
9.2- Procuração.....	Crs _____
10- Outros:.....	Crs _____
	Crs _____
TOTAL.....	CRS <u>6.500,00</u>

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

RECIBO

14 DE _____

2008

14.12.82

Local/ data _____

Funcionário _____
Eminaldo Andrade

Cópia do pagamento das custas e emolumentos.



**ASSOCIAÇÃO MÉDICA DA PARAÍBA
FEDERADA DA AMB**



Of. 291/83

João Pessoa, 27 de janeiro de 1983.

Ilm^{as} Sr.
Dr. Francisco Orniudo Fernandes
DD. Presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba
Av. Epitácio Pessoa - 4880 -
NESTA

Prezado Senhor

Comunicamos a V. Sa., haver seu pedido de Filiação sido aceito pela Diretoria da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DA PARAÍBA, para o que convidamos V. Sa., a comparecer à nossa Sede Social, na próxima segunda feira, dia 31 de janeiro de 1983, às 20|30 horas, para assinatura do livro de matrículas.

Sem outro qualquer assunto para o momento, aproveitamos o ensejo para reiterar-lhe nossos protestos da mais elevada consideração, e somos, mui

Atenciosamente

Cíclo Beltrão de Albuquerque
Cíclo Beltrão de Albuquerque
Presidente da A.M.P.B.

Jair Cunha Cavalcanti Filho
Dr. Jair Cunha Cavalcanti Filho
Secretário Geral de A.M.P.B.

Cópia do comunicado da Associação Médica da Paraíba (AMPB) confirmando o deferimento do pedido para filiação como Departamento da Associação Médica da Paraíba.

FRANCISCO ORNIUDO
FERNANDES
PRESIDENTE

EPHIGÊNIO BARBOSA
DA SILVA
VICE-PRESIDENTE

SONIA MARIA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

BERENICE CABRAL
RABAY
1º SECRETÁRIO

EVANIZO ROQUE
JUNIOR
1º TESOUREIRO

JOÃO GOMES DAMÁSIO
2º TESOUREIRO



**SOCIEDADE DE
INFECTOLOGIA
DA PARAIBA**
(FILIADA A
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE INFECTOLOGIA)

Ilmo. Sr.
Prof. Ricardo Veronesi

Prezado Senhor

Temos a grata satisfação de comuni-
car ao ilustre professor, que durante a reunião ordiná-
ria do dia 13.11.85 de nossa Sociedade, por proposta des-
ta presidência, foi aprovado por unanimidade a concessão
do título de Sócio Honorário, pelos relevantes serviços
que o homenageado tem prestado a medicina brasileira,
principalmente no campo da Infectologia.

Outrossim, a entrega do título se-
rá na Sessão de Abertura do Simpósio sobre Atualização
em Doenças Infecciosas, nesta cidade, no dia 22 de nove-
bro, às 20:00h, no Auditório da Associação Médica da Pa-
raíba.

João Pessoa, 20 de novembro de 1985.

Francisco Orniudo Fernandes
Francisco Orniudo Fernandes - Presidente da SIP

Ofício da SIP sobre concessão do Título ao professor Dr. Ricardo Veronesi.

**FRANCISCO ORNIUDO
FERNANDES**
PRESIDENTE

**EPHIGÊNIO BARBOSA
DA SILVA**
VICE-PRESIDENTE

SONIA MARIA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

**BERENICE CABRAL
RABAY**
1º SECRETÁRIO

**EVANIZO ROQUE
JUNIOR**
1º TESOUREIRO

JOÃO GOMES DAMÁSIO
2º TESOUREIRO



**SOCIEDADE DE
INFECTOLOGIA
DA PARAIBA**
(FILILADA A
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE INFECTOLOGIA)

Ilmo. Sr.
Prof. Ephigênio Barbosa da Silva

Prezado Senhor

Temos a grata satisfação de comunicar ao ilustre professor, que durante a reunião ordinária do dia 13.11.85 de nossa Sociedade, por proposta desta Presidência, foi aprovado por unanimidade a concessão do título de Sócio Honorário pelos relevantes serviços que o homenageado tem prestado a medicina brasileira, principalmente no campo da Infectologia.

Outrossim, a entrega do título será na Sessão de Abertura do Simpósio sobre Atualização em Doenças Infecciosas, nesta cidade, no dia 22 de novembro de 1985, às 20:00h, no Auditório da Associação Médica da Paraíba.

João Pessoa, 19 de novembro de 1985.


 Francisco Orniudo Fernandes - Presidente da SIP

R das Trincheiras, 42 - 1.º andar - Cx. Postal 110 - Tel 221-2877 - CEP 58000 - João Pessoa - Pb

Ofício da SIP sobre concessão do Título ao professor Dr. Ephigênio Barbosa.



Modelo de Diploma de Sócio da SIP.

BOLETIM
DA
SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DA PARAÍBA
ANO 1 - Nº 1 - JUN/JUL/AGO/1984

DIRETORIA: BIÊNIO 84/85

PRESIDENTE - Francisco Orniudo Fernandes
VICE-PRESIDENTE - Efigênio Barbosa da Silva
SECRETÁRIO GERAL - Sônia Maria Silva
1º SECRETÁRIO - Berenice Cabral Rabay
1º TESOUREIRO - Evanízio Roque de Arruda Junior
2º TESOUREIRO - João Gomes Damásio

* * * * *

A SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DA PARAÍBA (SIP), com sede provisória no 4º andar do Hospital Universitário da UFPB, onde funciona o Serviço de Doenças Infecto-Contagiosas, completa quatro anos de atividades científicas em nosso Estado.

Fundada no dia 19 de setembro de 1980, graças ao esforço e cooperação de um grupo de destacados profissionais que se dedicam à área especializada, dentre estes, citamos Walfrido da Costa, Berenice Cabral Rabay, Aluísio de Lucena Beltrão, Roosevelt de Carvalho Wanderley, Alexandre Magno Pimentel, Marco Aurélio Barros, Manuel Jaime Xavier, Evanízio Roque de Arruda Junior, Anleida de Almeida Roque, Gutemberg Pessoa Botelho e Marluce Vasconcelos de Castro, a jovem entidade paraibana vem desenvolvendo um trabalho profícuo, com a realização de Cursos, Ciclos de palestras, participação em Congressos e Jornadas médicas locais, além de ser representada pelo seu Presidente em Congressos nacionais.

A SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DA PARAÍBA integrou-se à ASSOCIAÇÃO MÉDICA DA PARAÍBA, após aprovação na reunião da diretoria da AMPB no dia 27/01/83, constituindo-se, atualmente, o seu mais novo Departamento.

Para ampliarmos nossa atuação na comunidade, conseguimos, através de projeto do Deputado Aloísio Pereira Lima, torná-la de Utilidade Pública, de acordo com Lei 4.488, de dia 20/7/83, assinada pelo Sr. Governador do Estado, Dr.

Cópia do primeiro Boletim Informativo da SIP impresso em mimeógrafo.

BOLETIM

da Sociedade de Infectologia da Paraíba

AFILIADA À SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA

R. T. P. RUA DAS TRINHEIRAS, 42, 19 ANDAR - CAIXA POSTAL 110 - 58.000 - JOÃO PESSOA - PB

Ano 1 N: 2
OUT. NOV.
DEZ. 1984

DIRETORIA

Sociedade de Infectologia
da Paraíba

1984/1985

Presidente

Francisco Orniudo Fernandes

Vice-Presidente

Emigênio Barbosa da Silva

Secretário Geral

Sônia Maria Silva

1º Secretário

Berenice Cabral Rabay

1º Tesoureiro

Evânizio Roque de A. Junior

2º Tesoureiro

João Gomes Dantas

COMISSÃO CIENTÍFICA

Marco Aurélio Barros

Manoel Jaime A. Filho

Anleida de A. Roque

Gutemberg P. Botelho

Alexandre Magno de Oliveira

Jose Carlos da Silva

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Aluisio Beltrão

Roosevelt C. Wanderley

Marluce V. Castro

Epitácio Vidal

Evânizio Roque A. Junior

EDITOR RESPONSÁVEL

Francisco Orniudo Fernandes

Editorial

Residência Médica em Doenças Infecto-contagiosas

Entendemos que a Residência Médica, seja atualmente, o mais importante curso de pós-graduação para formação profissional. Na nossa Universidade funciona há 8 anos a Residência Médica abrangendo as seguintes áreas: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia, Medicina Preventiva, Neurologia e Psiquiatria.

Até o momento, não se criou a Residência em Doenças Infecto-Contagiosas, cujo serviço instalado no 4º andar do Hospital Universitário, oferece melhores condições para o seu funcionamento contando com laboratório de apoio, biblioteca, sala de aula e todos os requisitos exigidos pela Comissão de Residência, contando ainda, com os professores da Disciplina de Doenças Infecto-Contagiosas e do Núcleo de Medicina Tropical, médicos e pessoal paramédico devidamente capacitado para atender a programação estabelecida pela Comissão Nacional de Médicos Residentes. Durante o período que estivemos na chefia do Hospital Guedes Pe-

reira, onde funcionava o setor de atendimento das Doenças Infecto-Contagiosas da UPB e do Estado da Paraíba, procuramos através de ofício dirigido ao Conselho Consultivo da Residência, expor a necessidade imediata da Residência em Doenças Infecciosas e Tropicais, pois, já tínhamos condições para o seu perfeito funcionamento. Somos um país onde a maioria da população carece de recursos sócio-econômicos, vivendo em condições sub-humanas abraçados à fome e à miséria, principais fatores responsáveis pelo aparecimento das Doenças Infecto-Contagiosas. Não há dúvida que se justifica perfeitamente a implantação da Residência em Doenças Infecciosas e Tropicais não somente em nosso meio, mas em todos os grandes centros universitários do País.

Esperamos que os novos dirigentes de nossa UPB e especialmente os que serão responsáveis pela Área de Saúde batalhem com desprendimento para este grande benefício à nossa comunidade universitária.

Apresentação

Superando as dificuldades econômico-financeiras, estamos levando aos associados o segundo número do Boletim Informativo da Sociedade de Infectologia da Paraíba, procurando divulgar as atividades de nossa filial, noticiando também, informes de outras entidades médicas locais e de eventos científicos à nível nacional.

Teremos, a partir desta tiragem, o importante apoio da UNIMED João Pessoa, que gentilmente atendeu à nossa solicitação facilitando a impressão gráfica de nossa matéria.

Agradecemos ao Dr. Ricardo Maia e a toda Diretoria da UNIMED pelo apoio decisivo que irão nos prestar.

Expressamos também, nosso reconhecimento, à Profa. Anleida Roque e aos que compõem a diretoria da AMIP (Assistência Médica Infantil da Paraíba) pela doação do material para a impressão e, principalmente pela participação efetiva em todas as nossas promoções.

Esperamos contar, cada vez mais, com a colaboração de todos os membros efetivos, prestigiando as promoções Científicas para que possamos prosseguir realizando um trabalho produtivo e engrandecedor.

Reuniões Científicas

Avisamos a toda comunidade médica, a realização, nas segundas feiras, às 10 horas no 5º andar do H.U., reuniões de Hepatologia e Hipertensão Porta, sob a coordenação da Disciplina de Gastroenterologia e com apoio dos setores de Infectologia, Pediatria, Hematologia e Cirurgia Abdominal.

A reunião é aberta a todos e tem a seguinte estruturação: apresentação de casos, resumos de periódicos, sessão de patologia hepática e cursos adins.

Capítulo VI

**Sociedade
Brasileira de Infectologia
- Sinopse -**

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) foi fundada com propósitos de ampliar, dinamizar, difundir e congrega profissionais envolvidos na problemática das doenças infecciosas e parasitárias, englobando patologias de inúmeras etiologias - vírus, bactérias, fungos, helmintos, protozoários, micoplasmas, clamídias, riquetsias e espiroquetas. O campo de atuação se expande com a inclusão das doenças epidêmicas, endêmicas e emergentes.

A primeira reunião da SBI realizou-se em São Paulo, em 30 de janeiro de 1980, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com participação de professores, pesquisadores e estudiosos que integravam a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Sociedade Brasileira de Parasitologia e médicos de destaque paulistanos: Dr. Ricardo Veronesi, Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão, Dr. Arary da Cruz Tiriba, Dr. Rudolf Hutzler, Dr. Roberto Focaccia, Dr. Roberto Márcio da Costa Florim, Dr. Chaie Feldmann, Dr. Celso Mazza, dentre outros.

A Assembleia Geral da SBI reuniu-se pela primeira vez após sua fundação em 4 de fevereiro de 1980, durante o XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em Brasília, DF, com as presenças dos professores: Dr. Mirosław Constante Baransky (PR), Dr. Eduardo Vilhena (RJ), Dr. Vanderlei Severo (RS), Dr. Osvaldo Vitorino de Oliveira (SC), Dr. Kalil Hallack (MG), Dr. Roberto Badaró (BA), Dr. Raimundo Nonato (PA), Dr. Francisco Orniudo Fernandes (PB), Dr. Helvio Auto (AL) e Dra. Giselda Trigueiro (RN). Dos assuntos da pauta foram destaque a realização do “I

Congresso Brasileiro de Infectologia” em Camboriú – SC, entre 5 e 9 de outubro de 1981, a edição da Revista da SBI e a indicação de representantes estaduais para instalarem as filiadas nos estados.

Trinta de janeiro de 1980 – realização da Assembleia Geral Permanente da Sociedade Brasileira de Doenças Infecciosas, quando o Anteprojeto do Estatuto foi submetido a discussão e votação.

Nessa Assembleia Geral Permanente, deu-se por aclamação a escolha da diretoria provisória, composta dos professores Dr. Ricardo Veronesi (presidente), Dr. Arary da Cruz Tiriba (vice-presidente), Dr. Rudolf Hutzler (primeiro tesoureiro) e Dr. Antônio Dr. Lauro Coscina (secretário geral), Dr. Roberto Focaccia (secretário), Dr. Chaie Feldman (segundo tesoureiro).

Definiu-se ainda que serão considerados sócios fundadores os médicos que participaram e assinaram as atas das reuniões da SBI, até a posse da primeira Diretoria eleita em Assembleia Geral. E, finalmente, aclamados os presidentes honorários, os professores Dr. João Alves Meira e Dr. Otto Bier, pelas valiosas contribuições científicas na área da Infectologia e Microbiologia.

Em 5 de fevereiro de 1980, durante a Assembleia Geral da SBI em Natal – RN, o professor Dr. Ricardo Veronesi, presidente da Entidade, propôs a substituição do nome **“Sociedade Brasileira de Doenças Infecciosas”** para **“Sociedade Brasileira de Infectologia”**, em razão de melhor adequação de suas finalidades, proposta com que concordaram os professores Dr. Klaus Steiner, Dr. Jaime Neves, Dr. J.A.N. Candeias, Dr. William Barbosa, Dr. Marco Aurélio

de Oliveira Barros e Dr. Helvio Auto, aprovada por unanimidade.

Em 4 de março de 1980, reunião da SBI no auditório da Associação Paulista de Medicina, presidida pelo professor Dr. Ricardo Veronesi para discussão do anteprojeto do estatuto apresentado pelo Dr. Celso Mazza e, colocado em votação, aprovado por unanimidade.

Em 14 de maio de 1980, reunião extraordinária do Conselho Diretor da SBI no auditório da Associação Paulista de Medicina, para discutir propostas de alterações e correções redacionais do anteprojeto estatutário que, após amplo debate, foi aprovado por unanimidade para registro em cartório.

Em 8 de novembro de 1981, em Assembleia Geral da SBI, durante o I Congresso Brasileiro de Infectologia em Camboriú - Santa Catarina, elegeu-se, por aclamação, a **primeira diretoria da recém-fundada Sociedade Brasileira de Infectologia, composta de:**

Professor Dr. Ricardo Veronesi – Presidente

Professor Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão – Vice-Presidente

Dr. Roberto Focaccia – Secretário

Dr. Roberto Márcio da Costa Florim – Primeiro Secretário

Dr. Chaie Feldman – Primeiro Tesoureiro

Professor Dr. Rudolf Uri Hutzler – Segundo Tesoureiro.

Sócios Fundadores

Adauto Castelo Filho, Aloisio Benvindo de Paula, Álvaro João Pereira Hilinski, Américo Ricardo de Cardoso Farias, Analude Deselais Kahn, Ângela Henrique Souto, Antonio Bueno Cruz, Antonio Carlos Pignatari, Antonio Lauro Corcina, Arary da Cruz Tiriba, Arthur Timerman, Benedita Araújo Alves, Carlos E. Czeresnia, Carlos Eduardo de Oliveira, Celso Carlos Mazza, Chaie Feldman, Cláudio Haddad, Cláudio Sérgio Pannuti, Conceição Lima da Costa Marinho, Dahir Ramos de Andrade, Daladier Pessoa Cunha Lima, Dioraci P. Castilho, Eduardo da Silva Carvalho, Emílio Sebe Filho, Eugênio Clipkentch, Fernando Antonio Brandão Suassuna, Fernando Kok, Francisco Orniundo Fernandes, Frederico Rangel Araújo, Geraldo Lousada, Hélio Ferreira, Helvio José de farias Auto, Honorina Leite Nóbrega, Ilza Hutzler, Irineu Luiz Maia, Ivalda Francisca de Araújo Bezerra Sant'Anna, Jaime Neves, Jaime Segal, João Alves Meira(Membro Honorário), João Ícaro Ferreira dos Reis, Jocely Nunes, José Alberto Neves Candeias, José Carlos Longo, José Carlos Pereira da Cunha, José de Felippi, José Genesi Monte, José Mendonça Gonçalves de Oliveira, José Ribamar Borges Mendes, José Roberto Camargo Bazine, Katia Nunes Siqueira, Klaus Eberhard Stwlen, Lauro Machado Oliveira, Luiz Alberto Carneiro Marinho, Manoel Messias de Oliveira, Marcelo Simão Ferreira, Marco Aurélio de Oliveira Barros, Maria Giselda da Silva Trigueiro, Maria Leília Nóbrega de Góes, Maria Luiza Mendonça Rodrigues, Marilena Cury, Marília de Abreu Silva, Mário Cândido de Oliveira Gomes, Mario Ferman, Marisa Ângela Aparecida Di Stasi, Mildred de Barros Teixeira, Miroslau

Constante Baranski, Nívia Nohami, Orlando M. Silva, Osvaldo Vitorino de Oliveira, Otto Bier, (Membro Honorário), Paulo Olson Monteiro da Silva, Reinaldo Dietze, Ricardo Ishak, Ricardo Michel Abudd, Ricardo Veronesi, Roberto Focaccia, Roberto Nelson A.A. Reilmão, Rudolf Uri Hutzler, Saulo Gadelha, Suzana P. Simão e William Barbosa

Relato Final

O professor Dr. Ricardo Veronesi emite relato minucioso da fundação, focado nos propósitos da nova SBI, que tem como objetivo primordial somar com outras entidades médicas congêneres para intensificação das pesquisas científicas; luta pela melhoria do quadro de saúde no Brasil, sobretudo, em relação ao combate das doenças das populações carentes, causadas por bactérias, vírus, fungos, protozoários e helmintos; atuação na profilaxia em apoio aos órgãos públicos, tendo em vista o fortalecimento crescente das campanhas vacinais nos estados brasileiros; estado de alerta contínuo para doenças emergentes, compreendendo nisso o reaparecimento de doenças do passado.

São metas prioritárias:

1. Trabalhar o devido reconhecimento de seu papel pelo conjunto das instituições envolvidas com a saúde pública (Ministérios da Saúde e Previdência, Ministério do Trabalho, Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde, escolas médicas, institutos, hospitais etc.;
2. Conceder Título de Especialista, com aferição em concurso de provas e títulos;
3. Editar a Revista de Infectologia em períodos trimestrais;
4. Promover congresso nacional da especialidade, em

- cada dois anos, em estado da federação onde haja filiada da SBI;
5. Promover, em cada dois anos, congresso internacional de infectologia em países de língua portuguesa, em copatrocínio da sociedade do país interessado;
 6. Promover, nos estados onde haja filiadas, jornadas, seminários, cursos, conferências e palestras;
 7. Assessorar órgãos governamentais nas áreas federal, estadual, municipal e paraestatal colaborando na solução ou equacionamento de problemas de saúde pública;
 8. Participar das discussões de temas importantes de saúde, em benefício da população brasileira;
 9. Promover e intensificar pesquisas na área da Infectologia, estimulando concessão de bolsas de estudos no país e no exterior;
 10. Conceder honorarias a pesquisadores com atuação de destaque no Brasil ou no exterior.

Nos trinta dias do mês de Janeiro de 1930 (mil novecentos e oitenta e três) os abaixo assinados, reuniram-se em Assembléa Geral Permanente, para tratar da Fundação da Sociedade Brasileira de Doenças Infecciosas, entidade civil, sem finalidades lucrativas, de caráter científico, para promover o desenvolvimento e o intercambio entre os médicos da Sociedade, foi constituída uma Diretoria Provisória, por aclamação dos presentes, e composta pelos médicos:

Prof. Dr. Ricardo Veronesi	(Presidente)
Prof. Dr. Arary da Cruz Tiriba	(Vice-Presidente)
Dr. Antonio Lauro Coscina	(secretário Geral)
Dr. Roberto Rocaccia	(secretário)
Prof. Dr. Rudolf Uri Kutzler	(1º Tesoureiro)
Dr. Chaie Feldman	(2º Tesoureiro)

para apresentarem, posteriormente, um ante-projeto do referido estatuto, que deverá ser submetido à Assembléa da entidade para aprovação. Ficou estabelecido, também, que a Sociedade recém-formada acolheria como sócios fundadores todos os médicos que participam de suas reuniões, até a posse da primeira Diretoria eleita pela Assembléa da Sociedade. Por proposta do presidente, foram aclamados Presidentes Honorários da Sociedade Brasileira de Doenças Infecciosas, os Professores João Alves Meira e Otto Bier, como homenagem à imensa contribuição que esses dois vultos da Medicina Brasileira trouxeram ao progresso da ciência no campo das Doenças Infecciosas. Nada mais havendo para ser tratado, foi lavrada a ata que segue assinada pelos presentes à Assembléa.



 Prof. Dr. RICARDO VERONESI
 PRESIDENTE

Ata da reunião da fundação da Sociedade Brasileira de Doenças Infecciosas e eleição da Diretoria Provisória.

S.B.I. INFORMA:

A S.B.I. realizou durante seus dois anos de existência, os seguintes eventos:

Conferências
 Rubéola e malformações e importância epidemiológica da seroprevalência de soroagrupos. Prof. João Sever e Carl Frauch - Dias: 11 e 12 de fevereiro de 1980 - IMA/A. Lata - SP.

Varíola - Erradicação no Brasil e no mundo. Hospital da Clínica - Dr. Claudio Amaral - 1980.
 Resistência bacteriana e evolução dos antimicrobianos - Prof. Ivo de Carcerel - Dias: 12/09/81 - Hospital Emílio Ribas.

Análise crítica da epidemiologia e controle da poliomielose nos Países em desenvolvimento. Prof. Albert Sabbe - Dias: 27/08/81 - Hospital Emílio Ribas - SP.
 Tosselomonose - recentes avanços. Prof. Jacob Frenkel - Dias: 01/10/81 - Hospital Emílio Ribas - SP.

Recentes avanços laboratoriais no diagnóstico de Rubéola, Herpes simples e Rotavírus. Dias: 29/03/82 - Hospital E. Ribas - SP. Prof. Albert S. Reberstein.

Cursos
 V Jornada de infectologia e medicina comunitária (serviço de Prof. Eduardo V. Leluz) Dias: 05 e 07 de novembro de 1981 - DIP Rio de Janeiro - Petrópolis.

1ª Jornada Catarinense de Infectologia. Dias: 16 e 17 de abril de 1982 - Florianópolis - Sta. Catarina.

1º Congresso Brasileiro de Infectologia
 Congresso

1º Congresso de Infectologia dos Países de Língua Portuguesa. Dias: 04 a 09 de outubro de 1981 - Camboriú - Sta. Catarina.

Título de Especialista
 Esta é a relação de médicos que obtiveram o Título de Especialista em Infectologia após Concurso realizado durante o 1º Congresso Brasileiro de Infectologia, realizado na cidade de Camboriú - Sta. Catarina, em outubro de 1981:

Alvaro João Pereira Hillinski - Americo Ricardo Cardoso de Faria - Anaia Nazare Figueira de Fomosa - André Vilela Louren - Antonio Carlos Feres Martins - Antonio Máximo Miziam - Ivan de Oliveira de Castro - José Luis de Silveira Bialy - Clotilde do Nascimento Passos - Juvencio José Duailibe Fariello - Newton Bellini - Nilson Sérgio Tordella - Norval Baptista da Silva - Osvaldo Vitorino de Oliveira - Paulo de Terro São Thiago - Renato Aldo Ponski - Renato Soares de Lacerda - Ricardo Leite Hayden - Roberto Marinho da Costa Flores - Václav Rando de Costa Araújo - Irineu Luiz Maia - José Afonso - Nelson Sapeiras - Nery Gomes Siqueira - Osório Augusto Guglielmi Branchini - Paulo Augusto Ayrosa Giallo - Roberto José da Silva Baduró - Rodolfo dos Santos Teixeira - Ulisses Rodrigues de Moraes - Václav Terras de Carvalho - Wanderley Tadeu

Schulowski - Rudolf Ut Hutzler - Abílio Berrindo de Paula - Antonio Lauro Cocchia - Caio Rosenthal - Dálio Ramos de Andrade - Hélio Vasconcelos Lopes - José Carlos Longo - Luiz Maurício Guimarães - Toba Milton Kucharsoff - Roberto Focaccia - Chás Felham - Celso Carmo Matias

Sócios Fundadores S.B.I.
 Adauto Custódio Filho - Abílio Berrindo de Paula - Alvaro João Pereira Hillinski - Americo Ricardo Cardoso de Faria - Analdino Dantas Kabin - Assis Henrique Soares - Antonio Barros Cruz - Antonio Carlos Figueira - Ayres de Lacerda - Ayres de Cruz Tibira - V. V. Timmerman - Benedita Araújo Alves - Celso E. Cruzes - Carlos Eduardo de Oliveira - Celso Carmo Matias - Chás Felham - Claudio Haddad - Claudio Sérgio Panini - Constance Maria Lima da Costa Martins - Dalva Ramos de Andrade - Daldemar Passos Cunha Lima - Doraes P. Castilho - Edson da Silva Carvalho - Emílio Selo Filho - Espirito Cipriotti - Fernando Antonio Brindão Suassuna - Fernando Kok - Francisco Ottonio Fernandes - Frederico Rangel Araújo - Gerardo Louzada - Hélio Ferreira - Hélio José de Farias Azeite - Joacir Lúcio Leite Nóbrega - Iza Hinzler - Irineu Luiz Maestri - Ivailda Francisca de Araújo Bezerra Sant'Anna - Jaime Neves - Jaime Segal - João Alves Mota e (em nome honorário) - João Leão Ferreira dos Reis - Jocely Nunes - José Alberto Neves Custódio - José Carlos Longo - João Carlos Pereira da Cunha - José de Filippi - José Genesij Helzer - José Mendonça Diniz de Oliveira - José Ribamar Borges Mendes - José Roberto Camargo Bazo

ner - Katia Nunes Siqueira - Klaus Eberhard Swenzer - Lauro Machado Oliveira - Luiz Alberto Carimato Mattoso - Manoel Mariani de Oliveira - Marcelo Simão Ferreira - Marco Aurélio Barreto - Maria Glória da Silva Triguirini - Maria Lúcia Nóbrega de Góes - Maria Lúcia Mendonça Rodrigues - Marilena Cory - Maria de Abreu Silva - Mário Custódio de Oliveira Gomes - Mário Ferraz - Maria Augusta Ay Dantas - Milton de Barros Teixeira - Miriam Constante Baranski - Nivia Nóbrega - Otávio M. Silva - Osvaldo Vasconcelos de Oliveira - Otto Bier (1) (em nome honorário) - Paulo Otton Monteiro de Silva - Reynaldo Dietze - Ricardo Ishikawa - Ricardo Michel Jabiol - Ricardo Veronesi - Roberto Focaccia - Roberta Nelson A. A. Reinho - Rudolf Ut Hutzler - Saulo Gradiola - Suzana P. Simko - William Barbosa.

Sócios Correspondentes
S.B.I.
 Jacob K. Frenkel (USA) - Ricardo Negroni (Argentina) - Wolf Sorenson (USA) - Cristian Trapp (França) - Henrique Leacor (Portugal) - Rui Carrington Costa (Portugal) - Fernando Carvalho Araújo (Portugal) - Ricardo Boia Contador (Costa Rica) - Jorge Ovidalio Godoy (Argentina) - Rui Dias de Sousa (Portugal) - Maria Regina W. Mendes (Portugal) - Maria Joana Queiroz (Portugal) - José Luis Beuverman (Portugal) - Francisco José N. Antunes (Portugal) - Maria Isabel A. S. Calheiro (Portugal) - Madalena da Câmara Rodrigues (Portugal).

Recorte da 2ª. página do “S.B.I. INFORMA”, em seu primeiro número, impresso em agosto de 1980, com relação nominal dos sócios fundadores, correspondentes nacionais e internacionais e registros das contribuições. O editorial de 1ª. página é da lava do presidente Ricardo Veronesi - “A Sociedade Brasileira de Infectologia”.

Para o Progresso da



Infectologia no Brasil

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA

Filiada a Associação Médica Brasileira

Concede ao



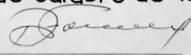
DR. FRANCISCO ORNIUDO FERNANDES

este Diploma de SÓCIO FUNDADOR

São Paulo, 4 de outubro de 1981.



PRESIDENTE DA S.B.I.



SECRETÁRIO DA S.B.I.

Diretoria 1980 – 1988

Diretoria Provisória, composta em 30-01-1980, com:

Dr. Ricardo Veronesi – Presidente

Dr. Arary da Cruz Tiriba – Vice-Presidente,

Dr. Antonio Lauro Coscina – Secretário geral

Dr. Roberto Focaccia – Secretario

Dr. Rudolf Uri Hutzier – Primeiro Tesoureiro

Dr. Chaie Feldman – Segundo tesoureiro.

Em 1991 toma pose diretoria definitiva

Dr. Ricardo Veronesi – Presidente

Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão – Vice-Presidente

Dr. Roberto Focaccia – Secretário Geral

Dr. Roberto Marcio da costa Florim – Primeiro Secretario

Dr. Chaie Feldman – Primeiro Tesoureiro

Dr. Rudolf Uri Hutzler – Segundo Tesoureiro.

Em junho de 1983, foi reeleita a mesma diretoria.

No período de 1986 – 1988

Dr. Ricardo Veronesi – Presidente

Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão – Vice-Presidente

Dr. Roberto Focaccia – Secretário Geral

Dr. Roberto Jose da Silva Badaró – Primeiro Secretário

Dr. Chaie Feldman – Primeiro Tesoureiro

Dr. Kalil Abrahão Hallack – Segundo Tesoureiro.

Vice-Presidentes Regionais:

Dr. Francisco Orniudo Fernandes (Norte Nordeste), Dr. Eduardo Vilhena Leite (Centro-Leste) e Dr. Nelson Speitzer (Sul).



Professor Dr. Ricardo Veronesi

Nasceu no dia 24 de outubro de 1919, em São Paulo. Graduou-se em medicina pela Universidade de São Paulo em 1946. No ano de 1960, obteve, por concurso de provas e títulos, os graus de doutor e de Livre-Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Em 1972, viu-se aprovado no concurso de títulos para professor adjunto do Departamento de Medicina Tropical e Dermatologia da FMUSP. Conquistou em 1977, por concurso de provas e títulos, a cadeira de professor titular de Doenças Infecciosas e Tropicais, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Em 1990, foi agraciado como Professor Emérito. Em São Paulo, no ano de 1980, fundou a Sociedade Brasileira de Infectologia, sendo eleito, por aclamação, o seu primeiro presidente. Criou o neologismo “Infectologia”, inserido na terminologia médica dos países de língua portuguesa e espanhola. Homenageado pela Sociedade Brasileira de Infectologia com o título de “Decano dos Tropicalistas Brasileiros”. Conhecido nacional e internacionalmente como editor do livro “Tratado das Doenças Infecciosas e Parasitárias”, obra de consulta obrigatória nas faculdades de medicina do País, com primeira edição no ano de 1960.

Publicou ele na Holanda – “*Tetanus: important new concept*”. E tem mais de 400 artigos da especialidade em revistas nacionais e internacionais, destacando-se a primeira identificação do vírus HIV-2 nas Américas (Revista *Lancet*, 1987). Contemplado com a comenda de “Cavaleiro de São Paulo - Guardião da Casa de Anchieta”. É Professor Emérito das Faculdades de Medicina de Santos e Jundiaí, São Paulo. Condecorado como Professor Honorário pelas Universidades de Coimbra – Portugal; e de Guayaquil – Equador; Bogotá – Colômbia; e Noroeste da Argentina. Consultor da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Academia de Ciências dos Estados Unidos. “Fellow” pela Rockefeller Foundation (Virology). Exerceu o cargo de Secretário da Saúde do município São Paulo. Na Universidade de Mogi das Cruzes, São Paulo, ocupou a chefia do Centro de Investigação Médica. Doutor em Humanidades pela Pan American Medical Association. Ostenta a comenda de “Oficial da Ordem do Mérito Médico do Brasil”. Fundador e presidente da Internacional Society for Erradication of Tetanus. Vice-Presidente da International Federation for Parasitic Diseases. Membro do Comitê Editorial Internacional do *Journal of Diseases* e *Journal of Public Health* (EUA).

Faleceu em São Paulo, com 84 anos, em 8 de maio de 2004.

Diretoria 1988 - 1992

Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão – Presidente

Dr. Francisco Orniudo Fernandes – Vice-Presidente

Dr. Chaie Feldman – Secretário Geral

Dr. Marione Cortez Santos – Primeiro Secretario

Dr. André Vilella Lomar – Tesoureiro Geral

Dr. Jose Ângelo Barletta Crescente – Primeiro Tesoureiro

Vice-Presidentes Regionais:

Dr. Roberto Jose da Silva Badaró (Norte Nordeste), Dr. Walter Tavares (Centro – Leste) e Dr. Nelson Speitzer – Sul.



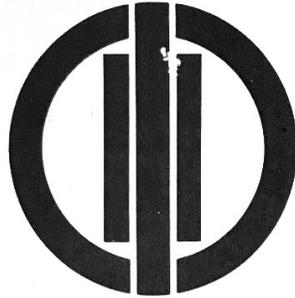
Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão

Nasceu em São Paulo, em 10 de maio de 1928. Gradou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), em 1953. Com Especialização em Clínica Médica pela Universidade de Cornell, Estados Uni-

dos, retornou à São Paulo trazendo para o Hospital da Santa Casa de Misericórdia (HSCM) as bases da grade pedagógica do recém-criado Internato Médico. Defendeu a Livre Docência na Escola Paulista de Medicina (UNIFESP). Foi professor titular da Disciplina de Doenças Infecciosas da Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Homenageado como patrono de um dos auditórios da faculdade. Exerceu os cargos de Diretor Médico e de Diretor Geral do Hospital Emílio Ribas, São Paulo. No seu período administrativo, lutou – e conseguiu – para transformá-lo no hoje Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Batalhou pela implantação do Programa de Residência Médica em Doenças Infectocontagiosas, um dos primeiros reconhecidos no Brasil. Em sua gestão, desempenhou papel de proeminência na “Campanha de Combate à Epidemia de Meningite Meningocócica” que se abateu sobre o País, no início da década de 1970. O Hospital Emílio Ribas transformou-se no grande palco das diretrizes de enfrentamento da doença, com apoio do Ministério da Saúde. Em reconhecimento do seu notável trabalho durante a epidemia da AIDS, iniciada em 1980, o governo de São Paulo o chamou para presidir o Conselho Estadual para Assuntos da AIDS (CONAIDS/SP).

Os professores Dr. Ricardo Veronesi e Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão foram os idealizadores e fundadores da Sociedade Brasileira de Infectologia, e o professor Ayrosa, o segundo Presidente da SBI, no período de 1989-1992. Como entusiasta do ensino e da pesquisa, deu belo exemplo de formação científica, de ética, de humanismo, de responsabilidade profissional e compromisso social.

Faleceu em São Paulo, no dia 10 de dezembro de 1993.



**1º CONGRESSO BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA**

**1º CONGRESSO DE INFECTOLOGIA
DOS PAÍSES DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

**Centro de Convenções
da CITUR**

**de 4 a 9 de
outubro de 1981**

**Balneário Camboriú
Santa Catarina - Brasil**



SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA
 BRAZILIAN SOCIETY OF INFECTOLOGY



PRESIDENTE
 Prof. Dr. Ricardo Veronesi

Ata da Reunião do dia 8 de outubro de 1981 do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Aos oito dias do mês de outubro de 1981 o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia presidido pelo seu Presidente Prof. Dr. Ricardo Veronesi e contando com os Presidentes das filiadas e membros da Sociedade Brasileira de Infectologia: Prof. Dra. Giselda Trigueiros (do Rio Grande do Norte), Dr. Francisco Orniundo Fernandes (da Paraíba), Dr. Celso Carmo Mazza (de São Paulo), Dr. Osvaldo Vitorino de Oliveira (de Santa Catarina), Dr. Wanderlei Severo (do Rio Grande do Sul), todos presentes à Reunião, assim como dos Drs. Joel Afonso (Diretor da filiada do Amazonas e representando o Prof. Dr. Heitor Dourado), Marione Cortez (Diretora da filiada de Alagoas e representando a filiada, digo o Prof. Dr. Helvio Auto), reuniu-se durante o 1º Congresso de Infectologia da S.B.I. em Camboriú (Santa Catarina) conforme dispõe o art. 14º do Estatuto da S.B.I. Na oportunidade foi realizada a eleição da nova Diretoria da S.B.I., tendo sido eleitos pela unanimidade de votos dos presentes a seguinte chapa: Presidente: Prof. Dr. Ricardo Veronesi; Vice-Presidente: Prof. Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão; Secretário: Dr. Roberto Focaccia; 1º Secretário: Dr. Roberto Márcio da Costa Florim; 1º Tesoureiro: Dr. Chaim Feldman; 2º Tesoureiro: Prof. Dr. Rudolf Uri Hirtzler. Em sequência foi dado posse aos eleitos. Os senhores Prof. Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão e Dr. Roberto Márcio da Costa Florim, empossados em seus cargos passaram a assistir a Reunião, além do Secretário Dr. Roberto Focaccia e do 1º Tesoureiro Dr. Chaim Feldman. Quanto a escolha do local e da data para a realização do próximo Congresso Brasileiro de Infectologia foi deliberado que a Diretoria da S.B.I. fará as escolhas em data oportuna, após consulta às cidades-candidatas, desde que torna-se necessário o estudo de várias condições mínimas para sua viabilização. A seguir, o Conselho Diretor referendou os convênios realizados pela Diretoria Provisória com a Associação Médica Brasileira e com a International Federation of Infectious Disease, com sede em Pavia (Itália). Em seguida foi apreciado e julgado adequado o relatório do 2º Tesoureiro da Diretoria Provisória. Sem mais a tratar o Sr. Presidente deu votos de boas vindas aos novos Diretores e deu por encerrar da a Sessão, digo a Reunião, tendo sido a presente Ata por mim lavrada.

DR. ROBERTO FOCACCIA
 SECRETÁRIO GERAL.

Ata do Conselho Diretor da SBI para eleição da nova diretoria, reunião no 1º Congresso Brasileiro de Infectologia em Camboriú-SC (4 a 9/out/1981).

criação das federadas fortalece a SBI

Cada uma das federadas da SBI tem uma trajetória peculiar. Sem a pretensão de abordar a história de cada uma delas, vale ressaltar algumas dessas mobilizações regionais.

Logo no primeiro ano de existência da SBI, foram criadas as federadas da Paraíba e do Pará. A Sociedade de Infectologia da Paraíba nasceu a partir de uma reunião que teve a participação de cerca de 15 médicos, que se reuniram em setembro de 1980 no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba e constituíram uma diretoria provisória. A Sociedade foi registrada oficialmente em cartório em julho de 1982 e desde então nove gestões oficiais já se sucederam.



Criação da Sociedade Paraense de Infectologia teve a presença do dr. Ricardo Veronesi (segundo à direita)

Em novembro do mesmo ano, é criada a Sociedade Paraense de Infectologia. Com a participação do então presidente da SBI, Ricardo Veronesi, um grupo de médicos paraenses reuniu-se na Clínica de Medicina

Preventiva do Pará para a instalação da primeira diretoria da entidade. Naquele momento, o grande desafio era o combate às doenças infecciosas e parasitárias, em especial doenças como a malária, a hanseníase, a tuberculose e as leishmanioses, que representavam as principais demandas no campo da saúde pública na região amazônica. Foram seis as diretorias que estiveram à frente da sociedade paraense, desde sua criação.

Em novembro de 1981, surgiu na cidade fluminense de Petrópolis a federada que hoje congrega o segundo maior contingente de filiados da SBI, a Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (SIERJ). O principal elemento motivador foi congregar os diversos profissionais médicos que se dedicavam ao estudo das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Seis especialistas da área – entre eles renomados infectologistas do país – se intercalaram à frente das 12 gestões que comandaram a SIERJ ao longo dos 24 anos de existência da instituição.

A Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre foi o berço da criação da Sociedade Rio-Grandense de Infectologia (SRGI) em maio de 1982, que nasceu com o propósito de representar os especialistas da área no Estado e apoiar a estruturação e as ações da SBI logo no seu início. Em 23 anos, foram seis os infectologistas gaúchos que se empenharam em dirigir a SRGI,

A Associação Amazonense de Infectologia, por exemplo, tem colaborado com o programa de capacitação e manejo clínico em HIV/Aids, fruto da parceria entre a SBI e o Programa Nacional de DST/Aids, sendo um dos locais dos cursos de treinamento para os profissionais dos estados do Acre, Amazonas e Roraima. Também tem participado da Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar, com grande contribuição aos trabalhos da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas.

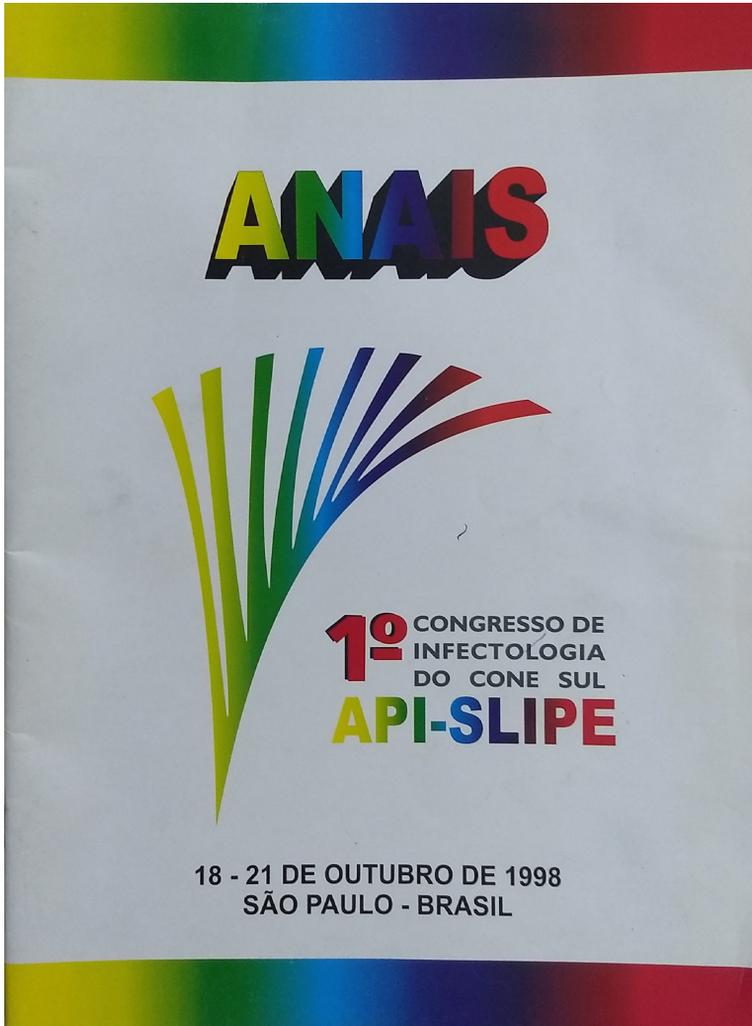
A Sociedade de Infectologia do Espírito Santo tem participado das Câmaras Técnicas Estaduais de Aids e Hepatites, da Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar, do Grupo Assessor em Infectologia do Conselho Regional de Medicina. A Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP) também desempenhou importante papel na reivindicação, junto à secretaria estadual da Saúde, da implantação dos programas de assistência aos portadores do HIV/Aids e das Hepatites Virais; bem como cobrando a implantação do Comitê de Hepatites no Estado, no qual passou a ter representação.

A SIP empenhou-se ainda para a implantação das comissões de controle de infecções hospitalares, em unidades da rede pública e privada. A integração com a regional da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e com as sociedades de outras especialidades, como pediatria, dermatologia e pneumologia, foram outras conquistas da instituição.

Os membros da Sociedade Rio-Grandense de Infectologia têm participado de inúmeras ações de saúde pública, com relevantes contribuições de âmbito técnico-científico. Em nível nacional, os infectologistas da SRGI colaboram com os consensos brasileiros de terapia anti-retroviral de adultos e de transmissão vertical do HIV, ambos do Programa Nacional de DST/Aids.

No âmbito da Secretaria Estadual de Saúde, têm assento na coordenação do Programa de Vacinas e na Câmara Técnica de Anti-retrovirais, além de permanente contribuição na elaboração de normas técnicas para doenças infecciosas e parasitárias. Representantes da SRGI participam ainda do Grupo de Avaliação da Relação Municipal de Medicamentos e da Câmara Técnica de Infectologia do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul.

Assim como a SBI, em nível nacional, as federadas também têm se empenhado nas parcerias e na permanente colaboração com as esferas locais na formulação de diretrizes e na execução das políticas de saúde pública, em benefício da sociedade brasileira.



**Sociedade Brasileira de Infectologia
e seus presidentes**

**Diretoria provisória - Dr. Ricardo Veronesi
Gestão 1980 – 1985**

**Em 1981 diretoria definitiva - Dr. Ricardo Veronesi
Gestão 1986 – 1988**

**Dr. Ricardo Veronesi
Gestão 1988 – 1992**

**Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão
Gestão 1993 – 1995**

**Dr. André Vilela Lomar
Gestão 1996 – 1999**

**Dr. Roberto José da Silva Badaró
Gestão 2000 – 2002**

**Dr. Aduino Castelo Filho
Gestão 2002 – 2003**

Dr. Celso Ferreira Ramos Filho
Gestão 2004 – 2005 e 2006 – 2007

Dr. João, da Silva Mendonça
Gestão 2008 – 2009

Dr. Juvêncio José Duailibe Furtado
Gestão 2010 – 2011 e 2012 – 2013

Dr. Marcelo Simão Ferreira
Gestão 2014 – 2015

Dr. Érico Antônio Gomes de Arruda
Gestão 2016 – 2018

Dr. Sérgio Cimermann
Gestão 2019 – 2020

Capítulo VII

**Dia Nacional do Infectologista
e sua História**

Na reunião da Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Infectologia, em novembro de 2005, durante o XIV Congresso Brasileiro de Infectologia, em Belo Horizonte, MG, o presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba, Dr. Francisco Orniudo Fernandes, apresentou proposta para instituição do “Dia Nacional do Infectologista”, com a finalidade de expandir ações comemorativas em todo o país, aprovada por unanimidade.

Na reunião do Conselho Deliberativo da SBI, de janeiro de 2006, em São Paulo, definiu-se o “Dia 11 de Abril” para essas comemorações, numa homenagem perene à data do nascimento de Dr. Emílio Ribas, devotado à causa da Infectologia e do Infectologista, tornado como famoso médico desde os primórdios da especialidade no Brasil. E, nessa singular data, ocorrem no país importantes encontros científicos, palestras, simpósios para atualização de conhecimentos nessa área específica da medicina. O projeto de Lei que instituiu o Dia Nacional do Infectologista “PL 6891/06 de autoria do Deputado Paulista Jamil Murad foi aprovado no plenário da Câmara dos Deputados no dia 11 de abril de 2006, após parecer favorável das Comissões de Educação e Cultura e Constituição e Justiça e de Cidadania.

11 DE ABRIL: CONFIRA COMO FOI NOSSA AÇÃO EM REDES SOCIAIS NO DIA DO INFECTOLOGISTA

Abril é um mês especial para nossa comunidade. Afinal, no dia 11, aniversário de nascimento de Emilio Ribas (1862-1925), comemoramos anualmente o Dia do Infectologista. É interessante que datas assim sirvam como oportunidade para o estreitamento de laços entre os médicos de todo o país.

Ciente disso, a SBI mais uma vez pegou carona nas redes sociais e organizou uma grande ação para o Dia do Infectologista 2018. Aproveitando a grande base de seguidores de nossa página no Facebook (já somos mais de 40 mil!), convidamos todos a celebrarem a data nos mandando fotos suas ou de suas equipes respondendo à seguinte pergunta: "Como a infectologia pode colaborar com um futuro melhor?"



HISTÓRICO DA DATA

A partir de 2006 a Sociedade Brasileira de infectologia instituiu a data de 11 de abril como o Dia do Infectologista. Todos os anos ocorrem ações em todo país para comemorar esse dia, que foi escolhido por conta da data de nascimento do Dr. Emílio Ribas, um dos mais renomados e respeitados médicos brasileiros e responsável pelo início das primeiras atividades da Infectologia no Brasil. A sugestão dessa data foi do infectologista Francisco Orniudo Fernandes e aprovada em assembleia geral da diretoria da SBI.

EMÍLIO RIBAS

(1862 - 1925)



Pioneiro da revolução sanitária do Brasil, nasceu na cidade Paulista de Pindamonhangaba, em 11 de abril de 1862. Diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1887, exercendo a clínica no interior do país. Ingressou logo depois no quadro de sanitaristas do Estado de São Paulo, onde serviu durante 20 anos. Seus

êxitos na luta contra endemias lhe deram notável projeção no Brasil e no exterior.

A atuação do Dr. Emilio Marcondes Ribas à frente dos Setores de Higiene e Saúde Pública da Faculdade de Medicina alcançou seu ponto culminante em 1899. A cida-

de de Santos se deixou invadir pela peste bubônica, trazida provavelmente pelo navio “Rei de Portugal”, procedente da cidade do Porto; e, com a colaboração do cientista Vital Brasil, descobridor do soro antipestoso, conseguiu rapidamente impedir a disseminação da doença para outras áreas do País.

Destacou-se também no combate à tuberculose, febre tifoide, lepra, varíola, febre amarela, contribuindo para a criação e construção do Sanatório contra Tuberculose de Campos do Jordão.

Os Drs. Emilio Marcondes Ribas, Oswaldo Cruz, Adolfo Lutz e Vital do Brasil, consagraram-se pioneiros da medicina preventiva e curativa dessas doenças no Brasil.

Faleceu em São Paulo no dia 19 de fevereiro de 1925, com 63 anos de idade.

Capítulo VIII

**Memória da Sociedade
Brasileira de Infectologia**

- Iconografia -



1º Congresso Brasileiro de Infectologia em Camboriú – SC
Na primeira fila - Dr. Aloísio Benvindo de Paula, Dr. André Vilela Lomar, Dr. Francisco Orniudo Fernandes e, na segunda fila, à direita, Dr. Nelson Speitzer



1º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA
CENTRO DE CONVENÇÕES DA CITUR

2º CONGRESSO DE INFECTOLOGIA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
BALN CAMBORJUI SC BRASIL DE 04 A 09/10/1981

Dr. Francisco Orniudo Fernandes, professor Dr. Ricardo Negro-
ni, na primeira fila; e professor Dr. Miroslau Constant Baraski, na
segunda fila, à direita.



**II CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA
SÃO PAULO, 1 A 5 DE JUNHO DE 1983**

Dr. Francisco Orniudo Fernandes cumprimentando o cientista Dr. Albert Sabin.



II CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA
SÃO PAULO, 1 A 5 DE JUNHO DE 1983

77

Dr. Carlos de Oliveira Barros, diretor do Hospital Emílio Ribas, Dr. Valter Terrana, Dr. Francisco Orniudo Fernandes, Dr. Álvaro, Dra. Darci Gomes, Dr. Antonio Marmo Miziara, Dra. Helena Francelina de Britto Germoglio, Dr. João Flávio Paiva e Dra. Gláucia.



**II CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA
SÃO PAULO, 1 A 5 DE JUNHO DE 1983**

**1º. Congresso de Infectologia do Cone Sul,
na cidade de São Paulo**



Dr. Francisco Orniudo Fernandes e Dr. George Schultz.



II Segunda Jornada de Infectologia - Recife-PE

Dr. Luiz Alberto Carneiro Marinho, Dr. Anastácio de Queiroz Souza, Dr. Roberto José Silva Badaró, Dra. Sílvia Lemos Hinrichsen e Dr. Francisco Orniudo Fernandes.



Dra. Luciana Holmes Simões, Dra. Martha Maria Romeiro Figueiroa Ferreira, Dra. Ana Isabel V. Fernandes, Dr. Francisco Orniudo Fernandes, Dra. Romilda Telino de Abreu Fernandes e Dr. Evanízio Roque de Arruda Júnior.



Dr. Roberto Focaccia, Dr. Francisco Orniudo Fernandes e Dra. Romilda Telino de A. Fernandes.



Dra. Romilda Telino de A. Fernandes, Dr. Francisco Orniudo Fernandes e Dr. Roberto Marcio da Costa Florim.

A Sociedade Brasileira de Infectologia foi fundada no dia trinta de janeiro de 1980, pelos professores Dr. Ricardo Veronesi, da Universidade de São Paulo (USP), e Dr. Paulo Augusto Ayrosa Galvão, da Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Infectologia é neologismo criado pelo professor Dr. Ricardo Veronesi, passando a fazer parte da terminologia médica em países das línguas portuguesa e espanhola.

Como ele bem definiu, a Infectologia engloba todas as doenças infecciosas, virais, bacterianas, fúngicas e parasitárias.

Os demais países permaneceram, porém, com o termo médico tradicional em inglês – Infectious Diseases.

Referências

Vultos da Medicina Brasileira. Professor Carlos, da Silva Lacaz. Pg 12. 1983.

Primeiro Livro de Ata da Sociedade de Infectologia da Paraíba. 1980.

Boletim da Sociedade Brasileira de Infectologia, ano 1, nº 1; agosto de 1982.

Boletim da Sociedade de Infectologia da Paraíba, ano 1, nº 1. Junho-Julho – agosto 1984.

Livro Edição Comemorativa dos 25 anos (1980 - 2005) da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Boletim Online da SBI.

